

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Os lobos continuam a descer ao povoado e a sair às estradas, a fim de dizimar os rebanhos ou atacar um ou outro viandante que desprevidamente segue o seu caminho. São geralmente covardes e só a fome os faz sair das serras onde habitam. Inalteráveis nos seus instintos de carnívoros: matam por necessidade e também por prazer. As referências que lhe fazem os mais antigos escritores mostram-nos a sua tática de combatentes: destemidos, quando não arriscam a pele, e prudentes, quando os cães os presentem.

Muitos homens procedem da mesma maneira: servem-se da astúcia para atingir o seu inimigo e da inteligência para se justificarem. A crueldade nos lobos é uma necessidade, nos homens uma paixão retrograda.

Roma, na hora profética em que estamos, é a imagem verdadeira da vida do espírito. Todos prometem respeitá-la, com a reserva «do que poderá acontecer». O Papa, no imenso palácio do Vaticano, sente que ele representa a coragem sem armas, a liberdade sem temor.

Quem pensará em violar a sua inerme mansão?

Dentro da concepção cristã da história, a verdade nunca vive em paz, visto que a dor e a perseguição a robustecem, tornando-a invencível.

Pio XII, velho e fraco, sentindo nos ombros o peso duma herança secular que pertence à cristandade, espera que os acontecimentos estejam à medida das suas altas responsabilidades—na humildade e na grandeza.

Pouco se falou este ano nas amendoeiras... O Algarve não chamou, como de costume, o turista, que deseja visitar as belas paisagens e apreciar a bucólica nos seus momentos festivos—maravilhas de cor, de perfume e de forma opipara.

Em «O Seculo» vem a notícia de que uma excursão de covilhanenses se prepara para visitar as amendoeiras em flor de Castelo Rodrigo...

E' uma replica ao Algarve?
Um amigo nosso informa-nos:

—«A amendoeira, desde velha data, é cultivada no Douro, Trás-os-Montes, na Beira Alta e também na Estremadura. Não é, pois, planta exclusivamente algarvia».

Em muitas terras do país temos visto notáveis plantações de amoreiras. O Algarve goza, porém, dum privilegio excepcional, visto ser lá que a arvore adorável—branca ou rosea—cresce e floresce em grandes massas, transformando em jardins vastos tratos de terreno.

Existem realmente muitas mulheres-policas em França? Não possuímos informações seguras a tal respeito. Parece-nos, no entanto, que as mulheres dispõem de singulares faculdades para descobrir e revelar segredos. O misterio atrai-as, porque acham nele uma tentação.

Sabem atar e desatar, com engenho e arte, o nó mais apertado. Onde o homem se confessa vencido, perante a dificuldade de pôr a falar um conspirador, um agente assoldado ou um criminoso encanecido, elas saem-se às maravilhas.

Possivelmente, consagram-se agora, em Paris e noutras cidades, á tarefa delicada de surpreender, no fundo das consciências receosas e cautelosas, os venenos que lá se fabricam. Para satisfazerem a curiosidade—a curiosidade é de essencia feminina—aventuram-se a desempenhar um difícil papel cuja pratica remonta ás origens da humanidade...

Começou

**o ataque aliado
à abadia do Monte Cassino
onde os alemães
instalaram artilharia**

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA FRENTE DE CASSINO, 14.—Os soldados de Clark vencendo a desesperada resistência do inimigo apoderaram-se de mais posições estratégicas e de varios pontos fortificados. Os alemães tiveram 872 mortos e grande numero de feridos. Num sector, cercámos duas posições inimigas e fizemos 658 prisioneiros alemães.

Em consequencia dos alemães se terem entrincheirado no mosteiro do Monte Cassino, onde instalaram varias baterias de artilharia, aquela posição está já a ser atacada pelas forças aliadas.—(U. P.).

**Uma serie de ataques alemães
repelidos**

NAPOLES, 14.—As ultimas noticias recebidas esta manhã da testa de ponte aliada de Anzio anunciam que as tropas anglo-americanas repeliram novos e furiosos ataques dos alemães e que sofreram a perda de muitas centenas de homens mortos e feridos, e de muitos carros blindados e outro material de guerra.

Com a melhoria das condições atmosféricas os bombardeiros voltaram a actuar e atacaram as posições e concentrações alemãs em volta da testa de ponte aliada. Os pontos mais bombardeados foram Campoleone, Carroceto e Cisterna, onde se destruíram mais de 30 tanques inimigos e muitas baterias de artilharia de campanha e antiaerea.

Nas proximidades de Castel Gandolfo, desmantelaram-se 54 camiões, com tropas alemãs e munições.

No flanco direito britânico, os norte-americanos repeliram um forte ataque dos alemães nas proximidades de Cisterna, onde o inimigo teve cer-

(Lêr cont. na 8.ª pag.)



Vista da cidade de Cassino com o seu castelo do século XIII, ponto dominante da resistencia alemã na frente do 5.º Exercito

DA MENTIRA

Noutros tempos, os portugueses punham bastante orgulho em certas virtudes que hoje gozam de menos credito—a sinceridade, a franqueza, o respeito pela palavra dada e o amor da verdade. Repugnava-lhes a mentira, que é uma maneira pouco custosa de armar ratoeiras aos inocentes, aos papalvos, aos tolos e aos poderosos.

Os lisonjeiros mentem por suave maldade e, com o tempo, por vinco profissional; os avarentos por volupia de apertarem, nas frias e macias garras, as vitimas da sua crueldade; os amorosos por interesse e prazer; os hypocritas por fidelidade á miseria das suas ambições; os falsos apóstolos por medo de serem descobertos; os fanfarrões, por não poderem defender-se das grandes acções que nunca praticaram; os literatos, por ausencia de talento...

Há tambem a mentira religiosa, a mentira politica, a mentira comercial, a mentira dos que chamam o povo e lhe vendem como mandamentos algumas imposturas rendosas.

Maurice Decroix disse, no seu livro «La Boite de Pilules», o seguinte: —A verdade é como uma velha espingarda: ela acaba sempre por disparar-se. Mal do desgraçado que a tem nas mãos!

Sempre assim foi, desde o principio do mundo: a mentira cria embustes e a verdade ilumina as trevas, gerando martirios.

Certas fortunas são fabulosas, feitas de farrapos de purpura, mas apoiam-se em apparencias, em pompas cenograficas.

Que espera quem se atreve a sustentar que elas constituem um perigo para a boa fé dos credulos?

A honra, que é um sentimento e uma virtude dignos da maior consideração, anda exposta ao ultraje de quantos se enfeitam com ela para melhor impressionarem a turba, explorando-a e enganando-a. A cada passo se ouve na voz da rua:

—«Fulano pode servir de modelo aos que pretendem negociar sem roubar e garantir, com o ouro da

(Lêr cont. na 6.ª pag.)

183 BARCOS já construidos este ano NOS ESTALEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 14.—Foram ontem lançados á agua mais quatro barcos mercantes, o que eleva para 183 o numero de barcos mercantes construidos nos estaleiros norte-americanos desde 1 de janeiro. 104 são do tipo «Liberdade»; 60 de outros modelos; 13 de tipo especial e 6 de tipo «Vitoria».—(U. P.).

Os exércitos germanicos continuam a encurtar a frente no norte da Russia

BERLIM, 14.—A D. N. B. anuncia que, entre o lago Ilmen e o lago Peipus, as tropas alemãs, encurtando as suas linhas, continuaram ontem os seus combates defensivos, repelindo varios assaltos bolchevistas e efectuando, com exito, uma serie de ataques.

Continuam os violentos combates no sector de Narva.—(D. N. B.).

LUGA FOI EVACUADA confirma o comunicado alemã

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Os ataques locais dos soviets, a sueste de Krivoy-Rog, malograram-se, e as nossas tropas, que se encontram a oeste de Cherkassy e a leste de Chachkov ainda estão empenhadas em durissimos combates defensivos e ofensivos. Ontem foram aqui destruidos 107 carros inimigos, assim como 68 peças de artilharia.

Perto de Dubnov, tropas de uma divisão de carros aniquilaram um grupo de combate sovietico, que tinha perfurado as nossas linhas.

Entre o Pripet e o Berezina, os soviets suspenderam os seus ataques. Neste sector, as nossas tropas frustraram, com a sua resistencia, de 16 de janeiro a 10 de fevereiro, continuas tentativas de perfuração do inimigo, realizadas por 30 divisões de atiradores e por numerosas formações de carros blindados. Foram eficazmente secundadas, nestas operações, por formações de aviadores de combate e de batalha da «Luftwaffe», as quais infligiram ao inimigo pesadas perdas, em homens e material.

Perto de Vitebsk e ao norte de Nevel, malograram-se novos e violentos ataques dos bolchevistas, após renhidos combates.

Entre os lagos Ilmen e Peipus, as nossas tropas interromperam o contacto com o inimigo, segundo ordens recebidas, em alguns pontos da frente, sem que fossem inquietadas pelo ini-

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

As condições para o armistício com a Finlândia terão de ser negociadas com a Inglaterra e a Rússia

LONDRES, 14 — Ocupando-se das possíveis condições de paz da Rússia com a Finlândia, o redactor diplomatico do «Manchester Guardian» escreve: «Quando da Conferência de Teherão, a Rússia exigia a cedência de Petsamo e, provavelmente, de Hango e outras ilhas adjacentes do Báltico. Também se dizia, nessa ocasião, que os russos exigiriam Rovaniemi, testa do caminho de ferro finlandês que liga o Arctico a Petsamo e ao Atlantico». O critico diplomatico do «Daily Herald» sugere que o objectivo da visita a Estocolmo do dr. Leo Ehrnrooth «é provavelmente vigiar a actividade de Paasikivi e de Erkko». Na opinião deste jornalista, em oposição ao partido que deseja a paz e cuja força aumenta constantemente, existem elementos tanto no governo como no exercito — especialmente entre os officiaes mais jovens — que desejam prosseguir a guerra até ao fim. O articulista continua: «Parece evidente que não haverá diligencias decisivas para a paz enquanto o partido que a deseja não estiver senhor da situação. Muito depende tambem do marechal Manneheim, que uns dizem ser partidario da paz e outros, pelo contrario, afirmam desejar prosseguir a guerra. Não se deve esquecer que as condições de um armistício são muito diferentes das condições de paz».

«Os termos do armistício, escreve aquele jornal, serão identicos áqueles que os Aliados impuseram á Italia, incluindo o direito de utilizar o territorio da Finlândia para operações militares. As condições de paz dirão respeito especialmente á questão das fronteiras. Quer o armistício, quer a paz, de accordo com o Tratado anglo-russo de 1941, serão negociados pela Rússia e pela Grã-Bretanha em conjunto».

O correspondente do «Times» em Estocolmo escreve: «A opinião geral em Helsinquia é que, desta vez, vai estabelecer-se contacto com Moscovo. Nessa hipotese supõe-se que o governo da Finlândia não repetirá o erro do outono passado, em que se malogrou uma diligencia nesse sentido. Essa diligencia não encontrou resposta porque o governo finlandês repetiu a acusação de que a Rússia fôra a nação agressora e sugeriu que as fronteiras de 1939 da Finlândia deveriam ser mantidas. Muitos pensam que a tentativa anterior foi feita sob a influencia das pessoas que não queriam, de facto, iniciar negociações e procuraram convencer a opinião publica de que era a Rússia que não respondia». — (R.).

LUSO PALACIO DE S. ROQUE



Hoje é NOITE de bom FADO castiço, CANÇÕES, GUITARRADAS e HUMORISMO, pelos considerados e estimados artistas DEONILDE GOUVEIA, ALICE OLIVEIRA, ANA LALA, AURORA SOBRAL, JOSÉ DE CASTRO, FERNANDO MADUREIRA, ROGERIO FERNANDES (humorista), JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. ENTRADA 1.50. O acreditado LUSO reserva MESAS para o CARNAVAL. Os seus BAILES são de SELECÇÃO e ORDEM. Todos os ANOS, são os mais MARCANTES da CAPITAL.

DANÇAR LIÇÕES DESDE 5\$00

Horas á escolha. Largo do Caldas 8, 3. Tele. 4100. Prof. ser Machado e senhoras.

ESPUMANTES
NATURAIS
DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS
PREFERIDOS

Hoje no TIVOLI

UMA GRANDIOSA ESTREIA DA

FILME COLORIDO SENSACIONAL!

COM CANÇÕES, MUSICA E UM ELENCO FORMIDAVEL

ALICE FAYE — A mulher que canta com o coração!
JOHN PAINE — O galã por quem todas as mulheres se apaixonam!
JACK OAKIE — O cómico das mil gargalhadas.
LYNN BARI — Bela e perigosa como uma flôr venenosa.

Meu coração canta!

QUADROS MARAVILHOSOS! UMA CIDADE EM FESTA!

AO POVO DE LISBOA

Vai realizar-se, pela 1.ª vez em Portugal, o autentico
CARNAVAL DE VENEZA!

E, para toda a gente, vai efectuar-se o
CORTEJO NAUTICO DO CARNAVAL

com Batalha de flores e serpentinas no DOMINGO GORDO, ás 18 horas, no lindissimo lago do monumental

«ESPELHO DE AGUA»

E mais:

Inaugura-se o «PINGUIM» do «Espelho de Agua» com autênticos
GAITEIROS MIRANDENSES!

CASABLANCA Hoje às 21,30



Maria de Lourdes

O êxito do Nova ESPECTACULO da MUSIC-HALL, com as melhores atracções Naíonais e Estrangeiras. Entrada, 5\$00.

Fados pelos castiços cantadores Maria de Lourdes e Fernando Farinha.

Quarta-feira:

AMALIA RODRIGUES

A Empresa de CASABLANCA chama a atenção dos seus dignissimos clientes para levantarem as suas marcações para o CARNAVAL até á proxima Quinta-feira.



Fernando Farinha



EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8			WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WG.O	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	26,9	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
22,45	WRUA	26,9	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSOES DIARIAS

ORA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A Turquia não entra na guerra por motivos de ordem politica

LONDRES, 14—Frisando que decorreram mais de dez dias depois da partida da missão militar britânica de Ankara, o correspondente do «Daily Telegraph» naquela cidade, telegrafia dizendo que as conversações militares anglo-turcas se prolongaram por cinco semanas e o seu subito termo foi interpretado em Ankara, e em toda a Turquia, como uma indicação de que se tinha chegado a um beco sem saída. O correspondente diz que os turcos revelaram a situação através da sua imprensa semi-official e de outras origens mais ou menos autorizadas. A embaixada britânica recusou-se a fazer qualquer declaração.

Pode daqui inferir-se que o ponto de vista britânico é inevitavelmente oposto ao da Turquia. O argumento de se fornecerem ou não armas á Turquia, embora pareça importante, não tem fundamento neste momento.

O correspondente acrescenta: «De facto a Turquia não está preparada para entrar imediatamente na guerra e nós devemos conformar-nos com essa ideia. O rompimento das conversações deve ter uma causa diferente de circunstancias militares imediatas, podendo depreender-se que a Turquia desejava antecipadamente discutir outras questões. Não ha qualquer indicação precisa de quais elas sejam mas presume-se que são de caracter politico e referem-se a problemas posteriores á guerra».

«A Turquia deseja absolutas garantias da sua soberania, cooperação económica e cooperação politica com todas as nações e participação, em base de perfeita igualdade, na conferência da paz. Esta ultima consideração é muito importante para a Turquia pois esta sente a possibilidade de ser tratada como um amigo que falhou não entrando na guerra mais cedo. Isto explica a attitude da Imprensa turca acentuando constantemente que a Turquia tem prestado grandes serviços á causa dos Aliados, não permitindo a expansão alemã no Médio Oriente».

«Mas, mesmo estes pontos não são de urgencia imediata e podem resolver-se mais cedo ou mais tarde. Nos circulos officiais da Turquia declara-se que esta está absolutamente na ignorancia do papel que lhe foi destinado tanto politicamente como estrategicamente. Quando os representantes da Turquia preguntam detalhes sobre a missão que caberia ao seu país numa ofensiva geral, a resposta é sempre de que isso constitue segredo militar». — (R.).

SELOS Atenção PORTO

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, estamos no

GRANDE HOTEL DO PORTO

para vender e comprar

SELOS. **A. MOLDER**

RETIRO DOS MARIALVAS



Manuel dos Santos

Às 21 h. — Cantam os apreciados ARTISTAS:

Adelaide Fernandes
José Pereira
Jaime Silva
Manuel dos Santos
Epifanio Guimarães
Carvalhinho
e Pais da Silva

ENTRADA FRANCA

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

TEATROS E CINEMAS

Razão de peso

No tempo da feira de Alcantara, organizou-se uma companhia de revistas para o Teatro Chalet que não deu o resultado que a empresa esperava, embora a peça fosse dum autor muito popular e com bastante publico.

Um actor chamado Monção procurou um dia o empresario e disse-lhe:

—Meu caro. Venho avisá-lo de que só trabalho até ao fim da semana. Vou-me embora...

—Não me diga isso. Ao menos deixe-me acabar a exploração...

—Pois é por isso mesmo. Como o senhor já me deve três quinzenas, não estou para ser mais explorado.

EFEMERIDES

Nasceram a 14 de fevereiro: o escritor Samuel Maia; a compositora Maria Spencer (Maria José Vaz Spencer Galvão); o maestro-compositor Cruz e Sousa (Jorge Mario Melo e Castro Sousa); a actriz Adelina Nobre (Adelina Ferreira Nobre); o jornalista, crítico e autor Augusto Emilio Zaluar; os actores Cesar de Lima Junior e Alvaro Pereira (Alvaro Valentim de Sousa Silva Pereira).

1913: Com o nome de Ester Durval, estreou-se a actriz Ester Leão no teatro Republica, na peça de Bernstein «O Assalto», tradução da escritora Maria Amália Vaz de Carvalho. Ester Leão encontrá-se há uns anos a trabalhar no Brasil.

Atrás do reposteiro

Henrique Galvão está a traduzir a peça «Lazarus», de Eugenio O'Neill, considerada a sua melhor obra.

Os bailarinos portugueses Lucy e Charles exibiram-se, há dias, nos seus bailados regionais, numa festa organizada por uma das mais ilustres famílias espanholas que se encontram entre nós.

A Companhia Dramática Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, trabalha amanhã, quarta e quinta-feira, em Castelo Branco.

A seguir à peça «Alvorada do amor», em cena no Coliseu, deve ser representada ou a opereta «As pupilas do sr. Reitor» ou a grande fantasia «O triunfo da mulher».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI mais um maravilhoso filme musical colorido com quadros cheios de bom gosto, alegria, canções lindíssimas e roparigas elegantes... O filme intitula-se MEU CORAÇÃO CANTA e possui um elenco formidável em que se destacam os nomes de ALICE FAYE que reaparece mais bela do que nunca, JOHN PAYNE, JACK OAKIE (um cómico engraçadíssimo) e LYNN BARI. Em resumo: um filme encantador que o publico vai adorar.

Recita da Moda, hoje, no Coliseu, com a triunfante opereta-fantasia «Alvorada do Amor»

E o sucesso aumenta e continua! Todo o publico vai ver a mais alegre e deslumbrante de todas as operetas: «Alvorada do amor». Hoje: reunião, no Coliseu, da nossa sociedade elegante e de todas as pessoas de bom gosto. Ninguém quer deixar de ver o fantástico esplendor e de ouvir a musica maravilhosa dessa fascinante historia de uma rainha escravizada pelo amor, perdidamente apaixonada por um diplomata boêmio. Falar de rir com as cenas cómicas. Uma grande atracção mundial: Yvonne & Farrar, os melhores bailarinos da Europa. Espectaculo inteiro baratissimo e preferido por todo o publico. Todas as noites.

Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã - às 21 e 45 - Amanhã
1.ª representação neste teatro da comedia de Eduardo Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

Domingo, à tarde: João Pateta

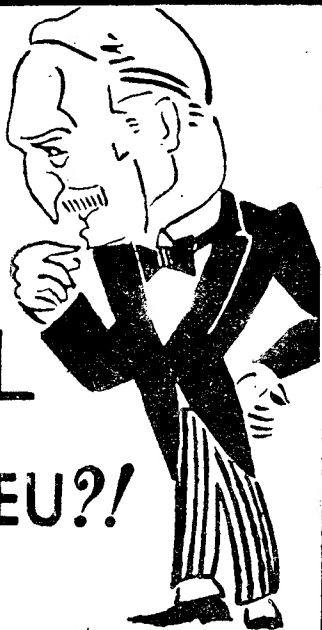
AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites, em 2 sessões
às 20,30 e 22,45
Uma opereta popular de grande exito
O Zé do Telhado
Nos principais papeis
Amarante e Laura Alves

ROSA ARAUJO
DANCING-BAR R. S. Nicolau, 48
ORQUESTRA TREBOL

GINÁSIO

Hans Albers em PERCIVAL DESAPARECEU?!

TOBIS



CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE às 23 horas—A grande atracção musical que tanto exito tem alcançado

Quinteto de JULIO MURILLO com o vocalista JOSÉ SEGARRA

Um programa de variedades de categoria e a

ORQUESTRA CRISTAL

AMANHÃ, terça-feira: Estreia de Elvira Coppelia e Sus Muchachas conjunto de baile espanhol

O baile «masqué» elegante de Lisboa

com: Uma grande Orquestra
A maior animação
As melhores atracções
Os mais sensacionais concursos

É NO «ESPELHO DE AGUA»

O «rendez-vous» marcante de Lisboa

Nas 4 noites: BAILES ANIMADÍSSIMOS

No Domingo: Cortejo nautico do Rei Carnaval com toda a sua comitiva

OLIMPIA CLUB

ANITA COSTA

Uma grande bailarina

LOLITA GALLEGO—CARMERLITA DEL RIO e FLORITA APARICIO
3 AUTÉNTICAS ESTRELAS DE BAILE
e a famosa vedeta VIOLA MENDEZ

NUM ESPECTACULO UNICO E SEM IGUAL EM LISBOA



FESTA A BORDO

Ships aboy

com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginie O'Brien, Tommy Dorsey e a sua orquestra

2 7172—A's 21,30

POLITEAMA VOLTA PARA MIM

Telet. 26305
Hoje A's 21 e 30

com Merle Oberon, Rita Hayworth e Dennis Morgan

CONDES GOYESCAS

Telet. 2 2523
A's 21 e 30

inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA

TRINDADE Um tiro de pistola

A's 21 e 30
Tel. 20000

com Assia Noris o interprete de «Nada do Novo do Alcazar» e «Fosco Giacchetti»

CAPITOLIO Sonho de estrelas

Telet. 2 7493
Hoje A's 21 e 30

com Judy Garland Hotel das surpresas

LYS A grande mentira

Telet. 2 8560
A's 21 e 30

Nancy «Reporter»

TERRASSE A GRANDE MENTIRA

Telet. 20917—A's 21 e 30

NANCY «REPORTER»



Meu coração canta

A's 21 e 30
TELEF. 60595

com Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Lynn Bari

EDEN Bailarino por amor

A's 21,30
telet. 2 0760

com Fred Astaire e Joan Leslie MATINEES DIARIAS

ODEON PALACIO

A's 21 e 15
A's 21 e 30

em Nova-York com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

GINASIO Percival desapareceu?!

As 21 e 30
Telet. 20558

—falado em francês— com Hans Albers e Hilde Weissner

GENERAL REX

Telet. 2 9656
A's 21 e 15

VIVA PANCHO A Primavera endiabrada

CASINO ESTORIL

Estrela de «cabaret» com Carole Landis

CARMEN CEBRIAN volta ao «Miami»



Está novamente em Lisboa Carmen Cebrian. Esta noticia só por si diz tudo. Irradiante de beleza e simpatia, a grande vedeta do baile espanhol volta ao contacto com o nosso publico, que tanto carinho e apreço lhe manifestou quando da sua anterior actuação. Artista zelosa do seu real valor, Carmen Cebrian vai apresentar-se com novo e categorizado repertorio, amanhã, no elegante «Miami» onde se reunirão todos os admiradores da sua expressiva arte.

APOLO 2 Sessões

A's 21 e 23 h.

Rir como nunca com a engraçadissima comedia

O TENORIO DA BICA

com Riberrinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis, etc.

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista triunfante a caminho das 200 representações

Toma lá, dá cá

Enorme sucesso! de todos os numeros novos Triunfo absoluto! de toda a companhia

VARIEDADES 2 sessões

às 20,45 e 23

A celebre comédia de João Bastos

O Escorpião

Uma autentica fabrica de gargalhadas com a grande actriz MARIA MATOS na protagonista



Cortinados Estofos Cerâmicas Móveis

ESTILOS ANTIGO E MODERNO

ARTE - BOM GOSTO
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)—Tel. 21340

Leiam o jornal humoristico SEMPRE

FIXE

Mary Miranda Gloria Navarro e Encarnita Cebreiro
Estrela internacional do «couplet» Cançonetistas frívolas, chegadas de Espanha

A actividade Londres

**dos carteiristas
está a multiplicar-se
pelo recrutamento
de novos praticantes**

Os roubos de carteiras e dinheiro das algibeiras das pessoas que viajam nos «electricos» estão tomando proporções tais que se impõe a rápida e seria intervenção da Polícia. Os gatuños trabalham com um á-vontade tal que causa assombro. O «negocio» tem sido tão rendoso que os «especialistas» até já têm uma espécie de caixa de auxílio, destinada a socorrer os que estão presos. Mas os gatuños profissionais já têm aprendizes que suplantam os «mestres». Isto parece realmente incrível, mas é a realidade.

Ultimamente, com efeito, apuraram-se casos curiosos através de um indivíduo que foi preso pela primeira vez e que ha bastante tempo se dedicava a furtos de carteiras nos carros electricos. Este, interrogado no Tórel, deixou verdadeiramente estupefactos os investigadores pela forma como descreveu as suas proezas. Conhece todos os gatuños habituais, pelos seus nomes e alcunhas, assim como todos os truques e segredos e proteções de que alguns gozam. Foi aliciado por eles, assim como outros rapazes, que têm de dar 50 % do produto dos furtos que praticam. Operam todos sob a vigilância dos «professores», para, no caso de qualquer perigo, ficarem sempre á margem da rede policial.

O indivíduo ultimamente preso é pois um gatuño completo, pois até consegue tirar das algibeiras das caixas o dinheiro das suas vítimas, sem que elas, na ocasião dêem per tal...

A semana passada, quando um pobre provinciano seguia num «electrico» da Graça, foi vítima do roubo da carteira que levava na algibeira do casaco, da parte de dentro, contendo 10.000\$00. Em determinada altura do percurso, o roubado teve um presentimento, levou a mão á algibeira do casaco e viu-se sem a carteira. Começou a gritar que estava roubado. Os passageiros que iam em sua volta, na plataforma da retaguarda, entrecolharam-se sobressaltados. Um deles ainda exclamou: «Daqui ninguém sai». O carro parou. E o gatuño, que já tinha a carteira na mão, sem perder a serenidade observou: —Veja lá se ela lhe caiu da algibeira quando subiu para o carro.

Todos os passageiros se curvaram para olhar para o chão. Então o gatuño, com uma rapidez espantosa, meteu na algibeira do casaco do roubado a carteira, sem que os presentes dessem pela manobra, feita com a maior agilidade, ao mesmo tempo que insistia:

—O homenzinho, veja bem as algibeiras! Entretanto, outro passageiro dizia: —Não é essa carteira que está bem á mostra na algibeira do casaco?

Era aquela mesmo. O provinciano, soltando um suspiro de alívio e contentamento, desfez-se em desculpas.

Estes e outros indivíduos, todos ainda muito novos, não poderiam ser arrancados das garras do crime e tornados úteis á sociedade, desde que fossem obrigados a trabalhar, em vez de irem para a cadeia, a violar-se mais na escola do crime?

MARINHA MERCANTE
Um livro sobre o sacrifício da nossa frota de comercio na primeira Grande Guerra

COSTA JUNIOR
Subordinado ao título «Ao serviço da Patria» e tendo por sub-título «A Marinha Mercante Portuguesa na I Grande Guerra», acaba de ser posto á venda, escrito pelo distinto jornalista Costa Junior, sobre depoimentos de testemunhas oculares, este interessante livro, que consagra o heroísmo e o sacrifício da nossa frota de comercio de 1914 a 1918.

Como perdemos navios e tantos navios? Neste livro —o livro da nossa Marinha Mercante na I Guerra— o leitor encontrará a mais emocionante descrição, com excelentes gravuras.

Edição da Editora Marítimo-Colonial, Lda., rua do Comercio, 8, 1.º, ao preço de 1\$500.

NA VIRTUDE NÃO CREIAS SEM PROVAS
Nas compras não acredites sem verificações. **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

**foi atacada
na noite de ontem
por algumas centenas
de aviões alemães**

BERLIM, 14 — Após varios ataques de flagelação efectuados nas noites precedentes, centenas de bombardeiros alemães atacaram na noite de ontem, de novo, a cidade de Londres.

Com um ceu quasi sem nuvens, os objectivos visados que se encontravam, na sua maior parte, no centro da cidade, foram facilmente reconhecidos. Foram notados e depois visados com milhares de bombas incendiarias e explosivas.

O efeito desastroso do ataque pôde ser observado já pelas primeiras vagas de assalto. Declararam-se incendios numa grande extensão e foram ouvidas detonações, sem cessar.

Os britânicos puseram em linha todos os meios de defesa disponiveis e as baterias da D. C. A. fizeram uma poderosa barragem da costa até aos objectivos visados, barragem através da qual os bombardeiros alemães passaram.

Sobre a cidade travaram-se combates aereos com caças nocturnos britânicos, oito dos quais foram tão gravemente atingidos que tiveram de cessar o combate imediatamente e que podem ser considerados como provavelmente perdidos.

Após o ataque, alguns caças nocturnos britânicos tentaram perseguir as formações alemãs, no seu caminho de regresso. Dois desses caças foram abatidos sobre a Mancha.

A actividade, muito viva, dos projectores sobre o objectivo não influenciou os bombardeamentos alemães, pois um nevoeiro muito denso tornava essa actividade inofensiva.

A pesar duma defesa particularmente forte, as perdas alemãs foram minimas. Oito aparelhos não regressaram ás bases. —(D. N. B.).

A violencia do ataque, segundo as informações inglesas

LONDRES, 14 — Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias em varios lugares, durante o alarme da noite passada, na região londrina. As baterias antiaereas da costa leste abriram intenso fogo de barragem, o mais intenso desde ha alguns meses. A costa via-se iluminada pelos clarões dos tiros de canhão. Os atacantes lançaram alguns fochos. O ataque foi mais intenso do que nas noites de sexta e de sábado e o numero de aviões que atingiu Londres era também maior. —(R.).

Apenas 15 aparelhos alcançaram Londres

LONDRES, 14.—Supõe-se que entre 50 a 60 aviões alemães cruzaram ontem á noite a costa da Inglaterra, mas apenas 15 conseguiram alcançar a região de Londres. Ou em consequencia do fogo da artilharia antiaerea ter dispersado os aviões ou pela impossibilidade dos aviadores se aproximarem dos arrabaldes de Londres, o certo é que não lhes foi possível realizar um bombardeamento concentrado. —(R.).

Os ataques a Nantes causaram já elevado numero de vítimas

LONDRES, 14.—A emissora de Vichy anunciou hoje: «Em consequencia dos ataques aereos anglo-americanos a Nantes, a partir de julho do ano passado morreram 2.000 pessoas e ficaram feridas 3.000. Ficaram destruidas completamente 2.500 casas e danificadas 3.500». —(R.).

Constituiu-se em Moscovo um Conselho para Libertação da Polonia

AMSTERDAM, 14.—Segundo uma noticia de origem britânica, um grupo de exilados polacos na União Sovietica constituiu o Conselho Nacional para a libertação da Polonia, com sede em Moscovo. —(D. N. B.).

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

migo. Em consequencia destas disposições, a cidade de Luga foi evacuada, depois da destruição das instalações militares.

Neutros sectores, malograram-se ataques do inimigo, ao passo que operações das nossas tropas foram coroadas de exito.

Na zona de Narva, o combate aumentou de intensidade. Foram colmatadas varias perfurações dos bolchevistas, e a luta continua com encarniçamento.

No teatro de guerra italiano, o dia de ontem decorreu sem que se registassem no sector de Nettuno combates importantes. Efectuaram-se melhorias locais nas nossas posições, por efeito da acção dos granadeiros, que não encontraram resistencia seria.

Aviões de combate e de batalha, bem como baterias de longo alcance, atacaram, ontem, de dia e de noite, concentrações de navios e desembarques, nos sectores de Anzio e Nettuno. Foi afundado, á bomba, um navio mercante de 6.000 toneladas, e dois outros, medios, foram danificados.

Perto de Cassino, continuaram, ontem, durante todo o dia, os duros combates. Uma nova brecha, efectuada pelo inimigo até o meio dos escombros da cidade, foi colmatada, num contra-ataque.

Aviões inimigos bombardearam, na noite de

Perdeu-se uma criança

No dia 5 de janeiro ultimo, quando passava em frente do elevador da Bica, no largo do Calhariz, foi acometida duma crise violenta uma pobre mulher que trabalhava no Mercado 24 de Julho, de nome Clementina da Assunção, residente na calçada do Combro, que ia acompanhada de seu filho, José da Assunção Santos, uma criança de 7 anos, que não tem ainda entendimento para se poder orientar.

A doente foi imediatamente socorrida por um policia, que a conduziu ao hospital de S. José, donde transitou em 2 do corrente para o pavilhão n.º 7 do hospital do Rego.

O policia não reparou que a pobre mulher se fazia acompanhar do filho e este desapareceu no meio da confusão que se estabeleceu, não voltando a haver noticias dele, o que muito tem affligido, como se calcula, a desolada mãe.

UM FILME SOBRE A ACCÃO das guerrilhas francesas na Saboia

LONDRES, 14.—A população britânica conheceu a vida dos patriotas franceses refugiados nas montanhas da Saboia, pouco antes de Darnand, chefe francês das SS, ter lançado contra eles o seu principal ataque, diz o «Daily Herald». A neve cobria os Alpes franceses, como se pode ver num filme que recentemente foi realizado, com incrível audacia e em que se mostra a actividade das guerrilhas francesas. O filme veio de França para Londres e, em breve, será dado a conhecer ao publico. —(R.).

EXPLOSÕES EM JERUSALEM

JERUSALEM, 14.—Foi oficialmente anunciado que ontem á noite se deram sete explosões no edificio dos serviços da emigração. Houve estragos, mas não houve vítimas. A Reuter acrescenta que se trata de bombas de acção retardada. As pessoas que assistiam a uma sessão cinematografica num teatro vizinho foram tomadas de panico. Quebraram-se muitos vidros das janelas dos edificios proximos. —(R.).

Os maritimos americanos

mortos na guerra

WASHINGTON, 14.—O Ministerio da Marinha anunciou ontem que o total de maritimos mortos ou desaparecidos em janeiro foi de 110. As perdas dos tripulantes da Marinha Mercante americana, desde o inicio da guerra, elevam-se a 5.501, dos quais 684 mortos, 4.252 desaparecidos e 555 prisioneiros. —(R.).

12 para 13 de fevereiro, a cidade de Roma, sem causarem estragos militares.

A «Luftwaffe» realizou, á noite passada, com boa visibilidade, um ataque concentrado contra a cidade de Londres, com formações de aviões de combate, Grande numero de bombas explosivas e incendiarias provocou extensissimos incendios. —(D. N. B.).

Os submarinos ingleses

**continuam a operar
AO LARGO DA NORUEGA**

ESTOCOLMO, 14.—Os jornais suecos informam que os submarinos ingleses estão a desenvolver intensa actividade ao largo da Noruega, atacando a navegação inimiga. Nos ultimos dois dias, torpedearam e afundaram 5 barcos alemães, com um total de 30 mil toneladas. —(U. P.).

O governo yugo-eslavo

**instalado no Cairo
não modifica a sua atitude**

CAIRO, 13 — O Primeiro ministro yugo-eslavo no Cairo, Bozidar Puritch, não pensa em dar qualquer resposta á declaração sovietica sobre a carta que ele enviou recentemente ao ministro da Russia no Cairo, Novikov. A carta foi escrita por um grupo de prisioneiros de guerra sovieticos que conseguiram fugir e combatiam sob as ordens do general Mihailovitch. Essa carta descreve o general como sendo chefe do povo servio. O ministro sovietico do Cairo devolveu a carta, acentuando a improbabilidade de tais declarações e enviando uma copia da sua resposta á Imprensa.

Ao mesmo tempo, os yugo-eslavos mostram cada vez maior ansiedade sobre o problema das relações com os partidarios, tendo anunciado recentemente que o rei Pedro conferenciara com varias pessoas que lhe pediram que encontrasse os meios de reconciliação com o marechal Tito. Essas pessoas encontram-se abaladas pela pagagem verificada no desenrolar da situação geral. O tom da declaração sovietica contrasta com a cordialidade da recente mensagem de Estaline a Puritch, por ocasião do Novo Ano.

Os ministros yugo-eslavos estudaram a situação durante o dia. Depois da reunião, o porta-voz declarou: «Puritch não pretende mudar a sua atitude e resistirá a todos os esforços tendentes a diminuir a autoridade do governo». —(R.).

Uma explosão no clube

**onde o rei da Suecia
IA JOGAR O TENIS**

LONDRES, 14.—A agencia telegrafica norueguesa anuncia que se produziu uma grande explosão na caldeira da cozinha do Real Club de Tennis de Estocolmo, ontem de manhã, poucos minutos antes de chegar o rei Gustavo, que devia ali jogar. Os prejuizos causados elevam-se ao valor de 5.000 libras. —(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
NORTE E CENTRO—Ceu por vezes nublado. Vento de direcção variavel, geralmente moderado. Alguns nevoeiros matinaes sobre a costa. Temperatura com tendencia para subir.
SUL—Ceu um pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes de N moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: Maxima, 14,9; Minima, 8,2. No mesmo dia do ano passado: Maxima, 20; Minima, 10,9.

ARCADIA

GRANDES FESTAS DE CARNAVAL Tel. 28891

ATRACÇÕES E SURPRESAS — ANIMAÇÃO E VIDA — ALEGRIA E MUSICA

Formidável elenco de Artistas e Bailarinas, com 2 ORQUESTRAS famosas

ARCADIA O DANCING DO MELHOR CARNAVAL ARCADIA

A evolução

da batalha na Rússia

está dependente da expectativa nas outras frentes

LONDRES, 14.—As vitórias russas na frente oriental são devidas, principalmente, à resolução alemã de guardar forças em reserva para qualquer eventualidade a oeste.

Foi este o sentido da emissão do correspondente militar da agência noticiosa alemã, Martin Hallensleben. Disse que os principais perigos do último ataque soviético tinham sido eliminados e que os russos não tinham conseguido um êxito decisivo como seria, por exemplo, a destruição e a eliminação de parte da frente alemã.

A posição a leste mudará fundamentalmente quasi todos os dias, disse Hallensleben. Enquanto os exércitos soviéticos forem obrigados a espalhar-se, a força militar alemã tornouse cada vez maior. Não chegou ainda o tempo em que o alto comando alemão esteja bastante firme para lançar as suas cartas, guardadas secretas, mesmo nos momentos de crise.—(Reuter).

As operações na Itália

continuam a ser objecto

de várias críticas na Inglaterra

LONDRES, 14.—Os criticos militares de varios jornais, a despeito das declarações animadoras de Churchill, continuam a censurar o plano e a execução das operações em Anzio. O capitão Liddel Hart, comentador militar do «Daily Mail», destaca-se nessas criticas, e escreve: «Nós deveríamos ter a prudência de estudar o problema antes do ataque. A primeira lição é de que o êxito dos desembarques depende muito mais da possibilidade do inimigo de enviar reservas moveis do que de se estabelecer uma testa de ponte. A deslocação rápida de forças inimigas deve ser considerada atentamente no plano a estabelecer. A verdadeira segurança reside na audácia em explorar o efeito da surpresa e na rapidez da acção. Quasi todas as tentativas de desembarque realizadas mostram que o excesso de prudência também é prejudicial. A segunda lição é que uma exploração mais dinamica do êxito inicial exige não somente uma vasta concepção tactica, mas uma organização tactica mais flexivel. A terceira lição é que exageramos o valor da protecção e da cobertura aerea, julgando que ela é remédio para tudo».—(R.).

«Deus não dorme»

Um grande romance de Suzanne Chantal, que foi hoje posto à venda

Não se trata dum romance vulgar. «Deus não dorme» é uma obra excepcional com a actualidade empolgante de uma reportagem, o valor autentico dum documento, a construção literaria dum romance.

Nas suas páginas, perpassa todo o drama, toda a tragedia brutal dos refugiados que, um dia, desorientados, impelidos pela guerra, chegaram até nós. O que foi a sua vida, o seu combate, a sua derrota ou a sua vitória, quais os seus sonhos, ambições e fracassos, palpa neste livro, que traz a assinatura da illustre escritora francesa Suzanne Chantal, nome bem conhecido no jornalismo parisiense e que, há anos, vive em Portugal.

«Deus não dorme» é um romance que não esquece. São 400 páginas de intensa vibração.

Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa. Preço: 20\$00.

O Frio FRINCHAS

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

Um padeiro

escondia o pão

na escada ao lado e dizia não o ter para vender...

As brigadas dos Serviços de Fiscalização Contra Assambramento e Especulação, do comando da Polícia de Segurança Publica, receberam ordens rigorosas para prender todos os comerciantes que infringiam as determinações sobre venda de batata, pão e quaisquer outros generos de primeira necessidade. Dentro dessa ordem de medidas, foi preso Joaquim Cerqueira Brito, encarregado da padaria Imperio, Limitada, da rua da Voz do Operario, 58, por se recusar a vender pão ao publico, quando, numa dependencia do estabelecimento, tinha guardado um cabaz com pão e outro na escada do predio contiguo á padaria. A Polícia averiguou que esta padaria há bastante tempo tinha deixado de fabricar pão de 1.ª do formato de 500 gramas, fabricando, em contrapartida, pão desta qualidade de formato mais pequeno para auferir lucros maiores.

Cebola a 2\$40 o quilo

Foram detidos cinco comerciantes da capital que teimavam em continuar a vender cebola a 2\$40 o quilo.

Os matadouros clandestinos

Pela Polícia do Posto de Sintra foi preso Joaquim Mauricio Dias, de Maceira (Sintra), por ter sido encontrado na sua residencia a vender carne proveniente duma res bovina que havia abatido clandestinamente.

Dois comerciantes condenados na multa de 160 contos

Foram enviados ao Tribunal Militar Especial, sob prisão, dois proprietarios e dois armazénistas, negociantes de palha, acusados de venda do produto a preços exagerados. Depositaram 160 contos de multa provavel, dos quais cabem 40 ao proprietario Antonio Rebelo da Silva, de Porto Salvo (Oeiras), que vendia fardos, da sua lavoura, a 18\$00 cada, preço manifestamente abusivo.

Varios processos instaurados na provincia

Estão a actuar na provincia diversas brigadas policiaes em colaboração com os organismos coordenadores economicos. Foram fiscalizadas numerosas fabricas de curtidos e mandados pôr á ordem do organismo competente apreciáveis quantidades de peles e couros.

Foram mandados fiscalizar os preços de venda de sêbo fundido, á industria, a-fim de se verificar se a tabela está a ser cumprida. Pelas brigadas policiaes de Viana do Castelo, Vila Real, Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Castelo Branco, Leiria, Santarem, Faro, Funchal e Horta foram processados numerosos individuos e firmas por delitos anti-economicos. Entre eles figuram: Mario Ferreira, comerciante em Vila Batalha (Viseu). Foram encontrados num alpendre junto da sua residencia e cobertos com mato 50 sacos com milho. Todavia, alega que o milho não lhe pertence.

Os talhantes José de Jesus Mendes, da Covilhã, e Ana Rosa, de Aldeia do Carvalho (Covilhã), foram processados por especulação na venda de carne.

Por especulação na venda de fava, foram processados os proprietarios Joaquim Alves, de

(Lêr noticia na 7.ª pagina)

Na Birmania

cooperam nas operações

AVIÕES «MOSQUITO»

NOVA DELHI, 14.—Revelou-se hoje que aviões «Mosquito» estão a operar contra os japoneses na frente da Birmania. Com a chegada desses aviões ampliou-se a possibilidade da ofensiva diurna não só na zona de combate, mas até ao Sião e ao longo da costa de Tennasserim. Objectivos ferroviarios numa região que estava fora do alcance dos ataques têm sido bombardeados e muitos comboios têm ficado imobilizados nas linhas. Os «Mosquitos» também têm causado grandes estragos á navegação fluvial e prestam excelente serviço de reconhecimento.—(Reuter).

A situação dos japoneses peora

NOVA DELHI, 14.—Segundo o comunicado oficial, continua a combater-se na frente do Arakan, na Birmania. A situação geral não se modificou, embora haja indicações de que a situação dos japoneses continua a piorar. Bombardeiros medios dos Aliados realizaram ontem um ataque diurno ao Q. G. japonês em Rathedaung.—(R.).

O coronel Lopes Galvão

atingiu hoje o limite de idade



CORONEL LOPES GALVÃO

Atingiu hoje o limite de idade o coronel de engenharia sr. João Alexandre Lopes Galvão, illustre official que desempenhou as funções de engenheiro-inspector do Conselho Superior das Obras Publicas e de vogal do Conselho Tecnico do Fomento Colonial, e que, como secretario geral da Sociedade de Geografia, tem prestado relevantes serviços ao país.

Por esse motivo, na ultima sessão do Conselho Superior das Obras Publicas, o seu presidente, sr. engenheiro Vicente Ferreira, teve palavras de merecido louvor para o distinto militar. E o sr. engenheiro Rogerio Cavaca, director geral do Fomento Colonial, convocou para hoje, ás 15 horas, uma reunião do respectivo Conselho Tecnico, que se realizou já no Palacio da Junqueira, e durante a qual prestou homenagem ao sr. coronel Lopes Galvão.

UMA BOMBA AEREA

DIRIGIDA PELA RADIO

regressou ao avião donde tinha sido lançada

LONDRES, 14.—Um bombardeiro planador alemão foi atingido no espaço pelas suas proprias bombas. Tal foi o espectáculo presenciado pelas tripulações dos navios de guerra aliados, ao largo das praias de Anzio, segundo o correspondente do «Daily Herald» com a frota mediterranea. O avião germanico manobrava para lançar as suas bombas sobre um contratorpedeiro britânico. Uma bomba saiu do aparelho, na direcção do navio, a grande velocidade. A bomba era dirigida pela radio, mas, de repente, começou a descrever uma serie de grandes circulos e foi atraída de novo para o avião de que fora lançada. O avião ficou bastante danificado pelos efeitos da sua bomba.

O correspondente acrescenta: «Terão os nazis querido obter mais um «record» na historia da aviação—o do primeiro avião que se bombardeou a si mesmo?...».—(R.).

COMENTARIOS ESPANHOIS

ao discurso do sr. dr. Oliveira Salazar

MADRID, 14.—Comentando o recente discurso de Salazar, o jornal «A. B. C.» escreve: «Como todos os discursos de Salazar, este teve um grande eco mundial». O jornal, depois de se referir á passagem do discurso em que Salazar falava dos regimes autoritarios e á sua declaração de que o principal objectivo do após guerra deveria ser a manutenção da ordem interna de cada país, acrescenta:

«A linha geral do magnifico discurso de Salazar, está em perfeito acordo com o sentido da nossa propria politica».—(R.).

A VERDADEIRA ORIGEM

dos «farrapos de papel»

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, um interessante artigo de Philippe Larzy intitulado «A verdadeira origem dos «farrapos de papel».

Conversações em Estocolmo

Tudo indica que a possibilidade duma paz separada entre a Finlandia e a U. R. S. S. está sendo considerada em conversações directas entre representantes dos dois países que se encontram na capital sueca. A rigidez da formula de Casablanca, «rendição incondicional», aparece a assinalar o caso da Finlandia, como apparecia a assinalar o caso da Italia, para demonstrar praticamente que, em politica, as expressões gerais são sempre perigosas quando se trata de resolver os episodios particulares e locais. A diplomacia americana, que fizera uma experiencia pouco animadora com os catorze pontos de Wilson, verifica, mais uma vez, com a «rendição incondicional» de inspiração rooseveltiana, que os assuntos europeus exigem uma relativa maleabilidade que nem sempre pode encerrar-se no involucro das concepções inflexiveis.

Aplicada ao caso italiano a formula de Casablanca, tolhendo os movimentos de Badoglio, permitiu que o marechal Kesselring instalasse em Roma as suas divisões blindadas. O ministro do Reich, Bluecher, entregou em Helsinquia uma nota diplomatica cuja exacta significação não deve ser sensivelmente diferente.

CONVERSACÕES DIRECTAS

A mediação americana, malograda ao fim de muitos meses de esforços sinceros e bem intencionados do Departamento de Estado, não evitou que a Finlandia se encontre, pela segunda vez no curto prazo de cinco anos, perante a U. R. S. S. para conhecer as condições em que poderá sair da guerra. Não é difficil supôr em que consistem essas condições: rendição incondicional, no sentido militar que esta expressão implica, recuperação das fronteiras estabelecidas pelo tratado de Moscovo (março de 1939), e modificação no elenco do pessoal dirigente.

A satisfação da primeira envolveria a ocupação, para fins de guerra, de alguns pontos, pelo menos, do territorio finlandês. Esses pontos seriam, naturalmente, escolhidos ao norte e ao sul, para facilitar o prosseguimento das operações em direcção á Noruega e na zona do Baltico. As duas ultimas assemelham-se perfeitamente ás condições postas á Polonia para o restabelecimento de relações normais, entre o governo de Moscovo e o governo polaco de Londres. Esta identidade define a linha geral da politica externa dos soviets em relação aos seus vizinhos. A sua realização pratica, antes que as hostilidades tenham cessado na Europa, assenta sobre a base das conversações directas, excluindo qualquer mediação ou intervenção estranha.

OS NEGOCIADORES

Tudo indica que o elemento principal das negociações em curso seja a embaixatriz da U. R. S. S., em Estocolmo, M.me Kollontai, que tomou uma parte activa nas jornadas revolucionarias de 1917, e que ha muito atingiu a casa dos setenta anos, mantendo-se, entretanto, no serviço activo da carreira. Era casada com o primeiro comissario dos soviets para a Marinha, Dybenko, e representa o seu país na Suecia ha cerca dum quarto de seculo. Alguns meses atrás recolheu a uma casa de saúde, dizendo-se, já nessa altura, que lhe tinha sido confiada a missão de preparar o terreno para a realização duma paz separada com a Finlandia.

A delegação finlandesa inclui dois elementos governamentais, o ministro do Interior, Ehrnroch e o deputado Atos Virtanau, e dois antigos chefes do governo, Elias Erkkö e Juho Paasikivi. Estes ultimos conhecem bem a politica sovietica e tomaram uma parte activa nas negociações fino-sovieticas de 1939. Paasikivi representou a Finlandia em Moscovo durante algum tempo.

A ocupação, para fins de guerra, duma parte do territorio finlandês podia traduzir-se, rapidamente, por consequências muito sérias para a segurança da fortaleza germanica. E' por isso natural que o Reich procure evitá-la a todo o custo.—C. F.

DA MENTIRA

(Continuação da 1.ª pag.)

sua palavra, as dívidas mais pesadas.

Cuidado, muito cuidado! Uma cousa é a fachada e outra o recheio do palácio.

A mentira toma mil formas, a fim de em todas elas deixar a sua baba viscosa. Acaricia, prende, encanta para seduzir, mas fala alto, troveja, ruge para se impôr, amedrontando. No tempo dos reis, ela sentava-se à beira do trono, prometendo aos duques e tirando aos lacaios. Actualmente, nestes tempos em que tantos se entregam à imitação das imagens do passado, o cortesão não desapareceu, pois se misturou com a chusma e vai transportando consigo a sua casaca de seda, sob o jaquetão democrático e igualitário.

Que levas escondido, disfarçado, ó vendedor de elixires?

Glorias do tempo antigo que vendem por qualquer preço: desde que a verdade é tão cara, contento-me com a mentira que, mesmo ao desbarato, conserva o perfume das reais antecamaras.

Espíritos precipitados e corações desabusados lamentam-se:

«Tenho pena de assistir ao fim da sociedade em que me eduquei!».

Farsantes: morrem as consciências e as almas que se corromperam, mas a fé, o amor, a pureza dos corações são imortais e não mudam, nem de tempo, nem de lugar, pelo facto de haverem sido renegadas ou traidas!

PUBLICAÇÕES

«Gazeta de Matematica»

O numero da «Gazeta de Matematica», correspondente a janeiro, que acaba de publicar-se, insere variada e valiosa colaboração de autores nacionais e as habituais secções, que tão bem completam o espirito que preside à factura da revista.

Este numero abre com um artigo de homenagem ao professor espanhol Rey Pastor e anuncia para março a publicação de um numero extraordinário dedicado às matematicas elementares e exames de aptidão.

«Enciclopedia Juridica» (Procural)

Sairam mais dois fascículos da valiosa revista forense «Enciclopedia Juridica» (Procural). A parte relativa à «Legislação», abrange as disposições publicadas em dezembro ultimo e a que se refere à «Jurisprudência» inclui, com a habitual sistematização os acordãos do Supremo Tribunal de Justiça proferidos em outubro, acompanhados de todas as indicações uteis para os que tenham de lidar com tais assuntos.

Exercícios de fogos reais pelas baterias da zona do Tejo

Como foi anunciado por nota officiosa fornecida pelo Ministerio da Guerra, realizaram-se hoje, das 10 às 11 horas, exercícios de fogos reais nas baterias de Alcochete e Vitoria, na zona limitada a norte pela linha de Vale de Figueira-Pancas e a sul por Olivais-Samouco. Das 15 e 30 às 16 e 30, também as baterias do Torreiro e Murfacem, na zona limitada a leste pelo enfiamento Caxias-Costa da Caparica, a oeste pelo meridiano S. Julião da Barra, e a sul pelo paralelo de Charneca de Caparica, efectuaram exercícios de fogos reais.

Companhia Nacional de Navegação

Avisam-se os srs. Accionistas que por despacho de Sua Excelencia o Ministro da Marinha, de 8 do corrente, foi autorizado, em relação à proxima Assembleia Geral Ordinaria, que o deposito de accções para efeito da sua constituição determinado pelo Dec. 21.721, de 12 de Outubro de 1932, seja substituído pelo deposito das cautelas, actualmente na posse dos srs. Accionistas.

Os Administradores
Rui Ennes Ulrich
José Gonçalves

DALCO
A LAMINA
PARA BARBA
QUE MARCA!

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AGENTES EM VIAGEM.—A fim de procederem a investigações sobre roubos e burlas cometidos no Porto, Oleiros, Serpa e Agueda, seguiram para aquelas localidades agentes da P. I. C., de Lisboa.

ASSOCIAÇÃO ASSALTADA.—Os gatuños entraram, esta madrugada, na sede do Sindicato dos Empregados Bancarios, na rua da Boa Vista, 55, 1.º, de onde furtaram quatro máquinas de escrever no valor de 20.000\$00.

DESASTRES

ATROPELADO POR UMA CAMIONETA.—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave e sem fala, João Dias Teles, de 35 anos, correio do Arsenal do Alfeite, que foi atropelado por uma camioneta.

Um Centro de Estudos Económicos criado pelo Govêrno

Anexo ao Instituto Nacional de Estatística foi criado, segundo portaria publicada na folha oficial, um Centro de Estudos Económicos, ao qual compete, além da realização de estudos da especialidade, a manutenção dum serviço permanente de observação economica.

São membros do novo organismo, além do director da Estatística, individualidades de reconhecido relevo que tenham demonstrado a sua competência no campo da ciencia economica.

Os órgãos que dirigem o Centro de Estudos Económicos são um conselho orientador e uma direcção.

Entre as atribuições do conselho orientador cabe definir a orientação geral da actividade do organismo e propor a constituição de delegações universitarias.

A direcção do Centro, nomeada de dois em dois anos pelo ministro das Finanças, será constituída por quatro membros do Centro e pelo director do Instituto Nacional de Estatística, que será o presidente.

Por esta simples enunciação se verifica a importancia do organismo de ciencia economica que acaba de ser criado.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Maria Filomena de Melo Peixoto de Aragão, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Branca de Almeida Matos, D. Joana Van Zeller, D. Maria Teresa do Amaral Berquó, D. Maria Emilia Cabral Ferreira, D. Sofia da Gama Berquó, D. Conceição Pizarro, D. Maria Lina de Moraes Salgueiro, D. Margarida Joia Trinite Rosa e D. Elvira Nunes Madureira.

AS GRANDES «MATINÉES» INFANTIS do CARNAVAL DE 1944

O mundo elegante em festa!

São no Sábado e 2.ª feira

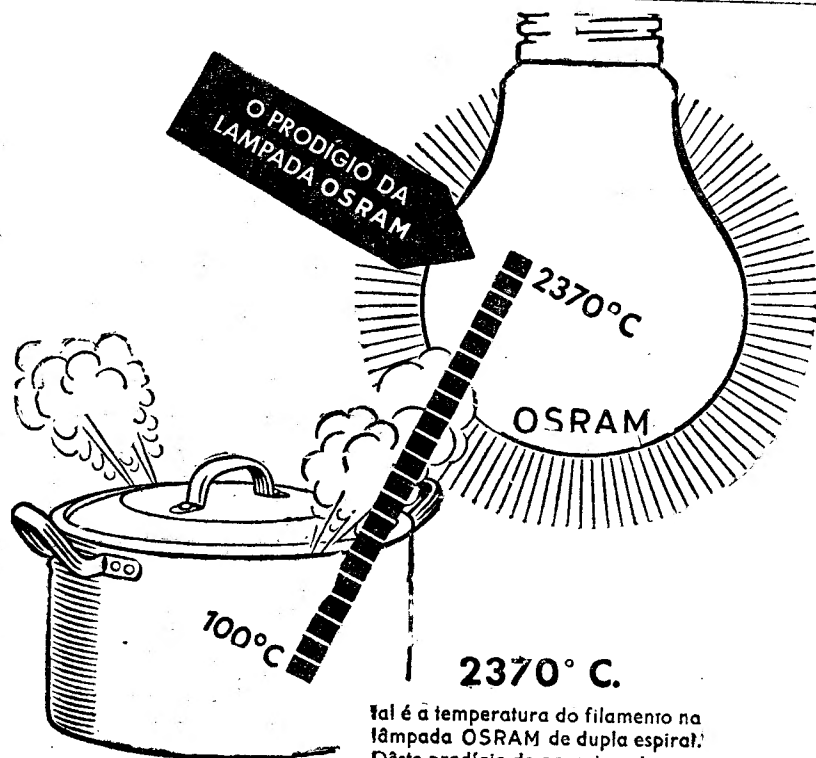
com premios às crianças mais bem mascaradas, com juris presididos pelas queridas «vedetas»

IRENE ISIDRO e MARIA SIDÓNIO

Atracções—Palhaços—Os mais pequenos artistas Numeros de gargalhada!

Animado Baile Infantil! no magnifico ambiente do monumental «ESPELHO DE AGUA»

O «rendez-vous» marcante de Lisboa Marcam-se mesas pelo telefone 61-068



Este facto
garante:

tal é a temperatura do filamento na lâmpada OSRAM de dupla espiral. Dêste prodígio de aquecimento constante resulta a melhor intensidade luminosa tão apreciada pelos consumidores das nossas lâmpadas.

Com «OSRAM» também se poupa corrente.

OSRAM

Pouco consumo e muita luz

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto-lei determinando que os membros e colaboradores dos centros de estudo criados ao abrigo do decreto-lei n.º 33.274 que não sejam funcionarios do Estado ou dos corpos administrativos sejam equiparados, para efeito de abonos de ajudas de custo, quando convocados para trabalhos dos mesmos centros, aos professores do ensino superior e tenham direito a transportes em 1.ª classe.

Uma portaria que torna obrigatorio aos possuidores de aguardente proveniente da destilação de massas vinicas efectuar o manifesto das respectivas existencias, referidas ao dia 15 do corrente mês, perante a Junta Nacional do Vinho, directamente ou por intermedio dos gremios da lavoura, delegações e agentes concehidos da mesma Junta.

A nomeação da seguinte comissão para, dentro do prazo de trinta dias, estudar e propor a mais justa solução para o problema da unificação e reajustamento dos vencimentos dos professores do ensino particular: dr. Carlos Moreira, inspector do ensino particular, que servirá de presidente; drs. Artur Rodrigues Marques de Carvalho e Horacio Teixeira de Castro Guimarães, em representação dos estabelecimentos de ensino particular; drs. Manuel Antonio Fernandes e Fernando Jorge de Azevedo Moreira, em representação dos professores do ensino particular; dr. José Sebastião da Silva Dias, como representante do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

A concessão à instituição Obra da Rua um subsídio de 150 contos pelo Fundo do Desemprego, destinado a ser aplicado na Casa do Gaiato das Ruas do Porto, a construir na freguesia de Paço de Sousa, do concelho de Penafiel.

Nuna fabrica de serração manifestou-se incendio

BARCELOS, 14. (Pelo telefone)—Na fabrica de serração «Bloco Barcelos Lda», de que é proprietario o sr. Francisco José Monteiro Torres, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade, manifestou-se hoje incendio numa das estufas da madeira.

Aos silvos das sirenes da fabrica e ao toque dos sinos acorreram os bombeiros de Barcelos, e Barcelinhos, que prontamente iniciaram o ataque ao fogo, montando duas agulhetas além doudras providencias.

Os bombeiros trabalharam no serviço do rescaldo até às 11 e 30, deixando montada uma agulheta, como medida de precaução.

Trata-se duma fabrica que, já ha alguns anos, foi completamente destruída por um grande incendio.

C - A - R - T - A - Z

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e às 23—«O Escorpião».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e às 23—«O Tenorio da Bica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Festa a bordos».
TIVOLI—«Meu coração canta».
EDEN—«Bailarino por amor».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Um tiro de pistola».
GIMNASIO—«Persival desapareceu?».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«Sonho de estrelas».
CENTRAL—«A comedia da vida».
OLIMPIA—«O vampiro invisivel».
TERRASSE—«A grande mentira».
PROMOTORA—«Caso de amor».
REX—«Viva Pancho».
LYS—«A grande mentira».
SALÃO IDEAL



A idade, o sofrimento ou as preocupações da vida sulcaram o rosto de V. Ex.ª de rugas? Não se preocupe, minha senhora. Há um guarda fiel da sua beleza, velando por ela constantemente:—o Lait de Beauté, de Piver. Este produto tem feito coisas maravilhosas. Nem rugas, nem pontos negros, nem flacidez da pele lhe resistem; tudo ele destrói e elimina.

O Lait de Beauté, estabilizado, uma das grandes descobertas recentemente efectuadas no campo da quimica, usado á noite, lava e limpa o rosto, deixando-o completamente livre de todo o «maquillage» e imperfeições, ainda as mais imperceptíveis. Em outra modalidade, emprega-se de manhã, como de subtil aderencia para o creme, «rouge» e pó de arroz.

Evidentemente, o grande triunfo obtido, com o Lait de Beauté, entre as senhoras portuguesas, só se explica pelos optimos resultados que ele proporciona.

L.T. PIVER

Bailes de Carnaval

A interessante revista feminina

EVA

no seu ultimo numero aconselha:
«Se vai dançar... aplique, nos pés, um creme de beleza, refrescante, e conserve-o durante meia hora antes de sair».

Nós acrescentamos:

«...e os cremes de beleza»

Semiramis

«admiravelmente refrescantes, servem para seguir o conselho da «EVA», transmitindo a V. Ex.ª a elasticidade de que necessita para atender os inumeros pedidos dos seus admiradores durante os bailes de Carnaval».

Produtos de beleza «Semiramis»

Depositaros gerais:

R. Eugenio dos Santos, 27, 3.º
LISBOA Telef. 2 5292

Fiscalização de generos

(Continuação da página central)

Pereira (Ferreira do Zezere), José Nunes Lino, de Rêgo da Murta (Ferreira do Zezere), e Antonio Nunes, de Casais das Areias (Vila Nova de Ourem), Josefinha da Conceição, de Olhão, e Maria da Silva, de Quelfes (Olhão), foram processadas por especulação na venda de pão. Vendiam-no a 5500 cada quilo, quando a tabela é de 2540.

Por vender farinha de trigo, clandestinamente, a 68500 cada arroba, quando a tabela é de 39500, foi processado José Neves dos Santos, com carvoaria em Olhão. Por especulação no aluguer de automóveis, foi processado, em Lagoa de Monforte (Loulé), o motorista Manuel Eusebio Dionisio. Por especulação na venda de milho foram processados Abilio Teixeira Pedra, comerciante, e Adriano Pereira de Carvalho, lavrador, ambos de Deão (Viana do Castelo).

Processos enviados á Intendencia

Vão ser enviados á Intendencia os processos contra Fernando Manuel Bernardes e João Pauleta, vendedores de peixe por grosso, por especulação na venda do artigo. Café Restaurant Royal, praça Duque da Terceira, 16, por especulação na venda de aguardente. Margarida Antunes, peixeira, no Mercado de Alcantara, por especulação na venda de peixe.

A especulação nas ilhas

Por especulação na venda de azeite, foi processado, em S. Roque (Funchal), o retalhista de mercearia José Gonçalves Junior, Silvestre Ferreira, de Santa Maria Maior, e Antonio Eduardo Rodrigues, do Estreito de Camara de Lobos, foram processados por especulação na venda de laranjas e na Horta foi processado Manuel Garcia Dias, negociante de criação, por especulação na venda de galinhas.

«Mercado negro»

A brigada de Policia de Santa Marta continua a proceder a investigações sobre os indivíduos que negociam em «mercado negro», especulando com os preços de varios artigos, o que tem dado já origem a varias prisões.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerck-Paris
RINS vias urinarias - Vene. - Sifilis
T Nova de S Domingos. 9. 1.º ás 15 horas

Chegaram
a Inglaterra
mais tropas da America

LONDRES, 14—Chegaram a Inglaterra novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias americanas e dos Dominios britannicos e enormes quantidades de material.

O grande comboio marítimo, que transportou estas dezenas de milhares de soldados aliados, fez a travessia do Atlantico sem avarias ou perdas.—(U. P.).

Rabaul foi atacada

doze vezes em duas semanas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 14 — Rabaul foi de novo atacada na sexta-feira por aviões aliados. Foi o 12.º ataque em 14 dias. Três aerodromos foram alvejados com 134 toneladas de bombas. Foram afundadas 6 barcas. Bombardeiros aliados atingiram, igualmente, um cargueiro de 3.000 toneladas, em Wewak. Foram atacados, também, Kandari, nas Celebes holandesas, e Dili, em Timor.—(R.).

CARDIAL PATRIARCA

O sr. Cardinal Patriarca de Lisboa encontra-se desde quinta-feira da semana passada em Santarem, aonde foi presidir a uma festa comemorativa do 70.º aniversario do reitor do seminario daquela cidade, rev. conego Francisco Maria Felix, levada a efeito por sua iniciativa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira reuniu naquela cidade o clero da região, a quem fez uma larga exposição acerca das necessidades da Igreja. O ilustre prelado só abandonará aquele estabelecimento de ensino no fim da presente semana e visitará em seguida os seminarios dos Olivais e de Almada, só regressando a Lisboa no fim da proxima semana.

Tomou esta tarde posse
o novo Conselho Geral
da Ordem dos Médicos

Na sede da Ordem dos Medicos realizou-se esta tarde a posse do novo Conselho Geral daquele organismo, eleito anteontem e do qual fazem parte os srs. professores Fernando Freitas Simões (bastonario), Almeida Garrett, Lucio de Almeida, Mario Simões Trincão e drs. Mario Cardia, Luiz Carvalhais, José Carlos Craveiro Lopes, Fernando da Silva Correia, Armando Barreiros e Santos, Mario Carmona e Ladislau Fernando Patricio.

A Ordem dos Medicos foi constituída por decreto em 1939, em termos e com intentos parafeitos aos que caracterizavam a Ordem dos Advogados, então já existente. E' um cargo de classe, com largas funções de deontologia profissional. O titulo de bastonario—que vem em linha recta do francês «batonier»—corresponde ao cargo de presidente do conselho geral da Ordem, que tem jurisdição sobre todo o país. O primeiro presidente do conselho geral foi um professor de Coimbra, o dr. Elisio de Moura, em 1940. Seguiu-se o prof. dr. Antonio Flores, eleito para 41 e reeleito para 42. O novo bastonario, anteontem eleito, é o prof. dr. Fernando de Freitas Simões, um dos mais novos e ilustres catedraticos da nossa Escola Medica. Já anteriormente, o dr. Freitas Simões, que goza de alto prestígio entre os seus pares, desempenhara o cargo de presidente do conselho regional de Lisboa da Ordem dos Medicos. Agora, foi elevado ao cargo de maior representação da sua classe.

Assistiram á cerimonia os srs. professor Antonio Flores, e drs. Alberto Mac Bride Fernandes e Fragozo Fernandes. O primeiro, como bastonario cessante, pronunciou algumas palavras de saudação aos membros do novo Conselho Geral, em nome dos quais usou da palavra o sr. dr. Fernando Freitas Simões, novo bastonario.

Em seguida, realizou-se a primeira sessão do novo Conselho Geral, cujos membros foram cumprimentados por diversos colegas, entre os quais o sr. professor Francisco Gentil.

DE LUTO

Dr. Alvaro de Lacerda

No hospital de S. José, onde fôra recolhido por ter sido acometido, ontem á noite, de doença subita, faleceu hoje, com 65 anos, o sr. dr. Alvaro de Lacerda, professor de ensino secundario. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

FURTO NUM ESCRITORIO

O escritorio da firma Adelino Carvalho & Serra, no largo do Terreiro do Trigo, foi ontem vítima do furto de 2 máquinas de escrever. Os gatuños entraram no referido escritorio por meio de arrombamento. Foi apresentada queixa na Policia de Segurança.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actuacao	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	963\$	963\$	964\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	968\$	967\$	969\$
Consolidado 3% T. 10	1.005\$	1.004\$	1.005\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.048\$	1.048\$	1.049\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.040\$	1.040\$	—
Consolidado 4% T. 10	1.017\$	1.017\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.116\$	1.116\$	1.118\$
Centenarios 4% ...	2.375\$	2.375\$	—
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050\$	1.055\$
Externas 1.ª série ...	—	1.850\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.880\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	290\$
Do Brasil			
Emprestimo.	—	—	—
5% 1895, T. 100 £...	—	3.750\$	3.850\$
5% 1903, Porto Rio.	—	—	—
Titulos de 100 £...	5.000\$	4.980\$	5.050\$
5% 1913, Titulos 100 £	3.750\$	3.700\$	3.800\$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	5.650\$	5.750\$
5% 1914, F. T. 100 £...	5.800\$	5.750\$	5.850\$
Accões			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	2.680\$
Lisboa e Açores por...	850\$	840\$	855\$
Ultramarino cp. T. p.	370\$	370\$	372\$
Portugal port. T. p...	—	1.550\$	1.610\$
Mundial... ..	—	1.830\$	1.870\$
Nacional... ..	—	—	2.000\$
Sagres	—	—	2.050\$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	247\$	252\$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	230\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.550\$	1.580\$
Cimentos Tejo... ..	—	495\$	500\$
Cimentos Leiria T. p...	—	680\$	710\$
Credito Predial por...	31\$	31\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	259\$	259\$	259\$
Alto Alentejo cupão...	915\$	915\$	918\$
Industrial Aliança...	388\$	387\$	390\$
Portugal e Colonias ...	361\$	361\$	361\$
Colonial de Navegação	1.275\$	1.270\$	1.275\$
Portug. de Pesca T. p.	1.000\$	980\$	1.000\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.000\$	—
Port. Tabacos cupão...	554\$	553\$	554\$
União Electrica Portug.	—	527\$	533\$
Cassequel	911\$	910\$	912\$
Agricola das Neves ...	713\$	710\$	715\$
Agricultura Colonial ...	—	421\$	431\$
Açúcar de Angola ...	1.355\$	1.350\$	1.355\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	200\$	200\$	201\$
Ilha do Principe ...	—	—	580\$
Zambezia T de 25...	78\$	78\$	78\$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	559\$
Norte de Portugal 5%	117\$	—	117\$
C. P. 6%	—	273\$	277\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	277\$	—
F.N.I. Moagem 5% T.p	—	1.035\$	—
União Elect. Port. 5%	114\$	114\$	—

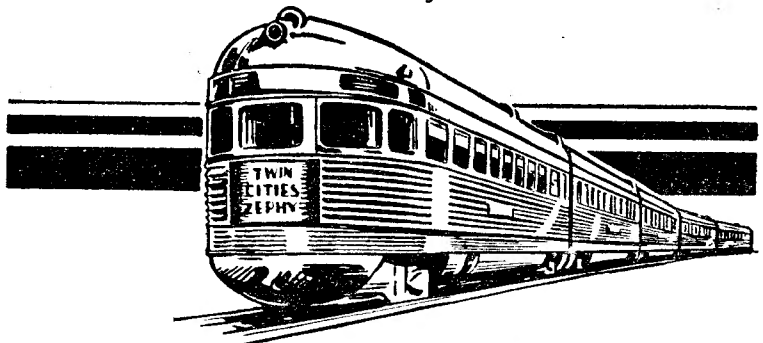
BUDD

Desenhadores e construtores
dos famosos comboios em
aço leve e inoxidável para
Passageiros.

Tambem fabricantes de aviões,
automóveis e estruturas para
navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

Esta importante fábrica
está agora inteiramente
entregue á produção de
material de guerra para
as forças armadas das
Nações Unidas.



DE LUTO

Dr. Alvaro de Lacerda

No hospital de S. José, onde fôra recolhido por ter sido acometido, ontem á noite, de doença subita, faleceu hoje, com 65 anos, o sr. dr. Alvaro de Lacerda, professor de ensino secundario. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da casa mortuaria daquele hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

FURTO NUM ESCRITORIO

O escritorio da firma Adelino Carvalho & Serra, no largo do Terreiro do Trigo, foi ontem vítima do furto de 2 máquinas de escrever. Os gatuños entraram no referido escritorio por meio de arrombamento. Foi apresentada queixa na Policia de Segurança.

London  Furs

RUA AUREA, 165, 2.º, Dt.º
PELES DE LUXO

Casacos Argenté Canadá..... 12000
» Azues Alasca..... 9000
» Angraux India..... 7500
» Breitschwantz..... 18000
» Astrakan Persia..... 18000



INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com
banhos e tosquias

Sente-se fraco?
Estabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO, F.ºs — Belem — LISBOA

Os alemães

**estão a empenhar
novas forças
no sector de Anzio
mas serão repelidos**

(Continuação da 1.ª pag.)

ca de 1.000 baixas e abandonou sobre o terreno, destróçados, 17 carros blindados.

Couraçados e cruzadores aliados, que pairam ao largo de Anzio, voltaram esta manhã a bombardear com os seus poderosos canhões, as posições e concentrações inimigas nas proximidades da testa de ponte aliada, aliviando assim as tropas anglo-americanas.—(U. P.).

Os Aliados repelem os ataques dos alemães

ZURICH, 14.—Comunicam da fronteira italiana que a testa de ponte aliada de Anzio estão a chegar constantemente novos reforços de tropas alemãs, principalmente unidades blindadas e motorizadas, retiradas do norte da Itália e da França.

A impressão dominante entre os observadores militares é de que, nas últimas 48 horas, a situação das tropas aliadas na testa de ponte melhorou consideravelmente, com a chegada de novos reforços.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 14.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

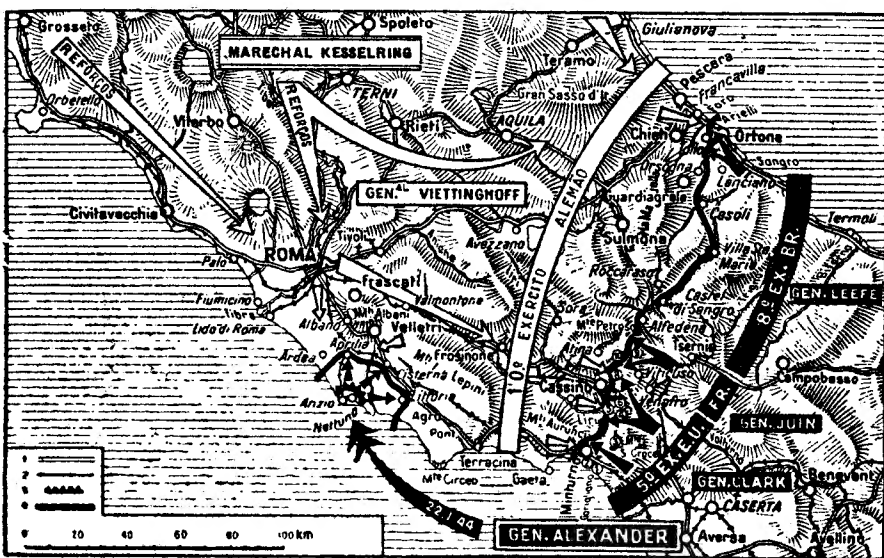
«Exército—Tropas britânicas do 5.º Exército realizaram ataques locais com êxito no sector de Anzio. Forças americanas, no sector principal da frente do 5.º Exército, continuaram a pressão na região de Cassino. Tanto nas frentes do 5.º Exército como na do 8.º, houve intensa actividade de patrulhas.

Aviação—Ontem, os nossos bombardeiros médios atacaram o viaduto de Bucine. Os nossos bombardeiros médios e ligeiros bombardearam também veículos e concentrações de tropas nos sectores de Anzio e de Cassino. Os caças dos Aliados realizaram patrulhas constantes sobre o teatro de operações. Foram abatidos durante o dia 4 aparelhos inimigos e não regressaram à base 2 dos nossos. As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram aproximadamente 800 surtidas. Cerca de 30 aviões inimigos estiveram nas últimas 24 horas activos sobre a testa de ponte de Anzio».—(R.).

15.º bombardeamento em 18 dias à costa de invasão

LONDRES, 14.—Ao amanhecer, bombardeiros americanos, com escolta de caças, voltaram a atacar importantes objectivos no norte da França, principalmente a área fortificada do Pas de Calais. Foi o 15.º ataque de bombardeiros americanos, aquela região, em 18 dias. As fotografias revelam que a zona fortificada do Pas de Calais tem sofrido grandes estragos. No ataque de ontem atingiram-se três grandes aeródromos, nos quais foram destruídos mais de 30 aparelhos inimigos. Destroçaram-se também três comboios, com tropas e abastecimentos.—(United Press).

IMPERIUM SAIA
CHA
ANTAR



A situação ao sul de Roma depois do desembarque das tropas aliadas em 22 de janeiro: 1—estradas principais; 2—vias férreas; 3—testa de ponte aliada em Nettuno; 4—linha da frente em 25 de janeiro. As setas negras indicam a direcção dos ataques aliados; as setas brancas, os contra-ataques alemães

Confirma-se que o 5.º Exército relomou a ofensiva

LONDRES, 14.—As forças do 5.º Exército voltaram à ofensiva na testa de ponte. O comunicado de hoje diz que as tropas britânicas realizaram alguns ataques locais com êxito. A aviação do Mediterrâneo prestou forte auxílio às forças de terra.—(Reuter).

Desembarcaram em Napoles reforços americanos

ARGEL, 14.—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que desembarcaram, recentemente, em Napoles, numerosos contingentes de tropas expedicionárias norte-americanas e grandes quantidades de material de guerra, destinadas a reforçar os efectivos do 5.º Exército, que está a combater na Itália.—(U. P.).

Alexander elogia a acção das tropas francesas

ARGEL, 14.—A radio França disse a noite passada que o comandante das tropas aliadas na Itália, general Alexander, elogiou o comportamento das tropas francesas na Itália, numa mensagem enviada ao general Juin, comandante do corpo expedicionário, em que diz: «Quero expressar-lhe e aos seus oficiais e soldados a minha admiração e gratidão pela parte magnífica que as suas tropas tomaram na nossa luta comum, durante as difíceis batalhas das últimas semanas».—(R.).



ROLEX
SÍMBOLO
DA BELEZA

Paasikivi já transmitiu

uma proposta de paz
da Finlândia à Rússia

— afirma-se em Estocolmo

ESTOCOLMO, 14.—Nos círculos habitualmente bem informados julga-se saber que o estadista finlandês Paasikivi, teria transmitido uma proposta de paz ao governo de Moscovo. Paasikivi, que está de visita a Estocolmo, não esteve ainda na legação da Rússia.—(Reuter).

A actividade em Helsinquia

ESTOCOLMO, 14.—Informam de Helsinquia que Tanner, ministro dos Negócios Estrangeiros da Finlândia e presidente do conselho interino, trabalhou até altas horas da madrugada com vários membros do governo e esteve em comunicação telefónica com Paasikivi, que se encontra em Estocolmo.—(U. P.).

Os E. U. foram avisados da missão de Paasikivi

ESTOCOLMO, 14.—Sabe-se de fonte autorizada que o governo finlandês informou oficialmente os Estados Unidos da missão da comissão presidida por Paasikivi, antes de esta ter partido de Helsinquia.—(U. P.).

Uma declaração da Wilhelmstrasse

BERLIM, 14.—Em resposta a uma pergunta que ali foi apresentada, a Wilhelmstrasse declarou hoje que nada se sabe acerca de um boato relativo a uma nota da Alemanha à Finlândia e de outra do governo de Helsinquia ao de Berlim.

Acentua-se que este boato, que foi lançado por um jornal suíço, parece ser proveniente de uma fonte americana interessada na guerra de nervos.—(D. N. B.).

Noticias da ultima hora

UM ROUBO DE 30 CONTOS e um acaso misterioso

Os gatunos conseguiram entrar, por meio do escalamento, ontem, aproveitando o domingo, na drogaria do sr. Americo Alves Dinis, na rua D. Dinis, 9, onde fizeram uma autentica razia em perfumes e outros artigos, assim como uma máquina de escrever e 1.700\$00 em dinheiro, tudo no valor de 30.000\$00.

O mais curioso é que, hoje, quando o sr. Americo Alves Dinis passava numa das ruas da Baixa, foi abordado por um individuo que lhe perguntou se queria comprar algumas perfumarias em boas condições. O sr. Americo Dinis respondeu que sim, desde que lhe viesse o preço e a qualidade, ao mesmo tempo que ia perguntando as marcas e qualidades. Como desconfiasse que os perfumes deviam ser os que lhe tinham sido furtados, foi andando com o referido individuo até encontrar um policia, a quem pediu a sua detenção.

A Policia vai averiguar a procedencia da mercadoria oferecida, que tudo parece indicar ser a que foi furtada ao queixoso. Se tal se vier a averiguar, bem se pode felicitar o roubado por o acaso lhe ter posto o gatuno na sua propria presença...

Um armazem assaltado

Os gatunos entraram, por arrombamento, num armazem de ferragens, na rua Augusta 56, 1.º, donde furtaram 18 acendedoros; 15 duzias de tesouras de costura; três duzias de navalhas de barba; 12 duzias de talheres e uma mala de mão que provavelmente serviu para transportar o roubo. Foi apresentada queixa na P. S. P.

INAUGUROU-SE NO PORTO o Instituto Maternal

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Para inauguração oficial da delegação, nesta cidade, do Instituto Maternal, que já se encontra instalado numa das dependencias do Dispensario do Porto para crianças pobres, a praça da Batalha, realizou-se esta tarde, pelas 15 e 30, uma sessão solene, num dos salões da Junta da Provincia do Douro Litoral, no edificio do Governo Civil.

O acto foi presidido pelo subsecretario da Assistencia Social, sr. dr. Dinis da Fonseca, que tinha a leade-lo os srs. governador civil, presidente da Camara, general comandante da 1.ª Região Militar, representante do prelado, todos os deputados naturais ou residentes na cidade e ainda o sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude; dr. juiz Simões Correia, dr. Fernando Homem, directores da delegação no Porto, drs. João Espregueira Mendes e Macedo Chaves; directores das Faculdades, etc.

A hora a que telefonamos está a usar da palavra o sr. dr. Dinis da Fonseca, avendo falar ainda o sr. governador civil e outras altas individualidades.

A guarda de honra foi prestada por um pelotão da P. S. P., sob o comando de um chefe. Após a inauguração, serão distribuidos, na sede do Instituto, subsídios a famílias onde tenham, no ultimo ano, nascido gemos.

REGRESSOU À PRISÃO

mais um dos evadidos de Santarem

SANTAREM, 14.—(Pelo telefone).—Dos 8 reclusos evadidos, conforme noticiámos, da cadeia local, regressou já mais um, o cadastado João dos Santos Lopes, que chegou até Mato de Miranda, onde ele e um companheiro, Raul Rocha, venderam as mantas com que fugiram e que o carcereiro, sr. Francisco Nunes, vai procurar apreender. A fuga rápida dos reclusos da cela 2 se deve terem ficado na prisão todos os da cela 1, que também tinham combinado fugir. Estes chegaram ainda a abrir um buraco na parede de uma dependencia da prisão, que liga com a cela 2, abertura esta que devia ter ficado concluída ao mesmo tempo que o corte das grades da cela 2. Porém, as grades cederam mais rapidamente do que calculavam e não esperaram pelos outros.

O alarme impediu que todos saíssem a tempo, o que seria de considerar, pois na cela 1 estão presos de mais responsabilidade.

Este caso vem chamar a atenção para a necessidade de ser guardada a cadeia, até hoje apenas confiada ao carcereiro.

Os evadidos serviram-se de cinco folhas de serra e deixaram três por servir.

CAMEL
CIGARETTES

! ARDEM MAIS LENTAMENTE !

GRIFE...

cutão
os comprovados
COMPRIMIDOS DE
ASPIRINA

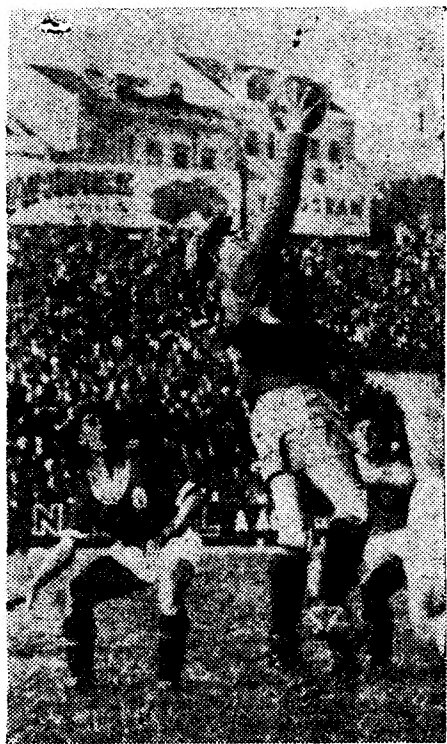


Desportos

NA RELVA DAS SALÉSIAS

As vitórias constroem-se com «goals»

O «desenho» das jogadas precisa de complemento prático



Uma das muitas defesas de Martins, a bolas altas, não deixando cruzar o jogo

A síntese do grande jogo das Salesias—mais uma tarde de romaria da bola—dá-se nestes termos, segundo o nosso entender que nunca enfeitou nem desdenha dos outros entenderes:—O Benfica fez dois goals (de boa marca, por sinal) num golpe, com simplicidade encantadora, e depois guardou o precioso tesouro como team que sabe conquistar, e conservar a conquista, duas coisas que ligam às mil maravilhas.

E nada diminui o esforço do Benfica, admirável e grandioso, e ainda próprio dum grupo que cheira a competição, sejam quais forem os nomes que envergarem a camisola vermelha, ela própria, um símbolo clubista. Mas o certo é que o vencedor viu a sua tarefa, de certo modo e em certa medida, facilitada por um adversário que, sabendo desenhar no terreno, não sabe rematar ou não quer saber, isto é, por um adversário que, realizando aquilo que é aparentemente mais difícil não realiza, no entanto, o que se torna aparentemente mais fácil.

Já por várias vezes temos referido mais ou menos com o mesmo glosamento, que o goal é a verdade, e que jogo, mesmo bem definido, sem poder de realização, se transforma numa coisa falsa e inacabada, qualquer coisa como uma perfeição imperfeita. Que acrescentar mais a um problema tão velho, sendo afirmar que o Belenense podia dar-se menos ao trabalho de passes, e afinar bem mais o sentido de remate dos seus habilidosos avançados. (E cabe aqui citar a opinião de Viriato, o modesto treinador do Atlético, que, se húngaro fosse, ou de outra qualquer nacionalidade estrangeira e acreditada na bola, já teria provocado uma revolução em Lisboa, ao dizer-se um adepto incondicional da passagem em profundidade e do remate rápido e pronto).

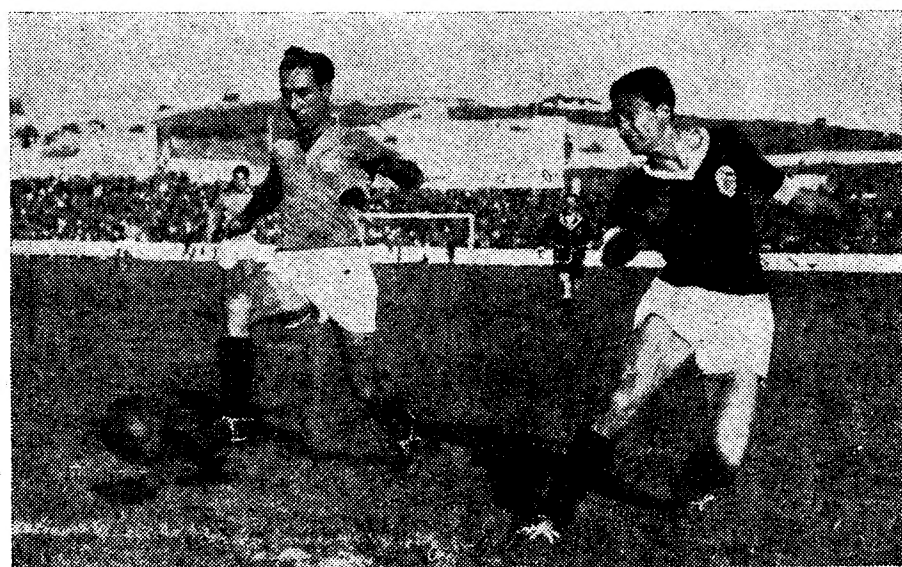
Estes encontros, como o das Salesias, em que um dos adversários ganha, na nomenclatura futebolística, contra a corrente do jogo, despertam sempre um mundo infinito de pensamentos e problemas, entre os quais é lícito pôr o seguinte:

Quem é que joga melhor? Um grupo que domina, na interpretação de

jogar dentro do terreno à guarda do seu antagonista durante largo quinhão da partida, raríssimas vezes dando a sensação de perigo iminente: ou um team que, deixando-se dominar, até pela adopção da bem caracterizada tática da defesa, conserva uma eficiência verdadeiramente efectiva em frente das redes? (Chegámo-nos a admirar que o Belenense conseguiu-se fazer o seu ponto de honra, e ainda não explicámos porque é que o Benfica se fixou nas duas bolas!).

O desafio não teve beleza técnica. Nem dela precisava para ser belo. Esta espécie de encontros já tem concentrado tanto interesse, pela sua própria natureza problema que definitivamente decide, que de mais nada precisa senão que a multidão grite e vibre, tão certo é que tudo que se passar em campo, o bom como o mau, será visto através dum interesse superior, bem nitido e palpável de lés a lés da relva, e que se chama classificação geral. No entanto, deve dizer-se que, para o nosso gosto, o primeiro quarto de hora salvou o desafio, como espectáculo, deixando um perfume que teimou em durar até o fim do desafio. Foi o período em que os teams, não tendo encontrado a sua posição tática ou técnica no terreno, jogaram sob o fogo da improvisação, em liberdade de movimentos que tão bem calha ao temperamento do jogador português, e que, por ser um mal, quando tomado absolutamente, encontra nas ordens do treinador a necessária disciplina.

Quando se assentou jogo, e o Belenense se resolveu a dar-nos a graça do seu futebol, à maneira de algumas «equipes» espanholas, com sangue e salero; e o Benfica se remeteu ao chamado jogo de posição na faceta defensiva (Teixeira, incansável, reuniu três lugares, avançado, médio e defesa, na sua só pessoa), o desafio perdeu o brilho do começo, talvez em virtude dos belenenses não emprestarem à sua preciosa combinação a indispensável velocidade, e o futebol moderno exigir fazer bem e depressa. dois requisitos difíceis de conseguir. Precisamente, por isso, os requisitos que distinguem as grandes «equipes». Assim, o jogo foi uma série de desenhos belenenses sem finalidade prática (quasi se pode dizer que o ponto belenense não resultou de remate), transformando-se num tormento para os adeptos benfiquenses que, com uma justa vitória do Benfica, acharam os minutos intermináveis. Porque o êxito da Bola reside nos sentimentos e nas reacções que provoca na multidão.—TAVARES DA SILVA.



O defesa belenense, já de posse da bola, prepara-se para a despachar, perseguido por Rogerio, extremo do Benfica.

TRÊS DESAFIOS

O Olhanense encontra-se no caminho das grandes «équipes»

Os encontros do Porto e da Tapadinha

O Olhanense continua a afirmar-se como a grande revelação do torneio deste ano, não receando já o confronto com os teams mais categorizados.

Num crescendo de forma impressionante o Olhanense tem feito uma carreira brilhantíssima nestes dois últimos meses, só interrompida na tarde em que jogou com o Benfica no Campo Grande, e mesmo assim com jus às melhores referências da crítica.

O grupo algarvio, bem apetrechado física e moralmente, ainda tem a palavra reservada na prova que está correndo, embora a derrota que sofreu na jornada inicial da competição tenha comprometido um pouco as suas probabilidades.

O Olhanense vive neste momento em ambiente de apaixonado interesse pelo desenrolar da luta.

As suas proezas constituem o grande acontecimento do meio local e emprestam ao trabalho da «equipe» um aliciente importantíssimo.

Nestes clubes da provincia e em especial nos que possuem as características do Olhanense—formado por jogadores locais, recrutados quasi que na mesma massa e residindo por assim dizer na mesma rua—é mais fácil criar o verdadeiro espirito colectivo, condição indispensável para o triunfo.

O resultado do jogo Sporting-Olhanense a disputar no proximo domingo, pode ser decisivo para as aspirações do campeão algarvio. Uma derrota deitara por terra todas essas aspirações, porque a margem de 6 pontos a que ficará do leader será intransponível; uma vitória sobre o Sporting permitirá ainda ao Olhanense alimentar esperanças, contanto, é claro, com o trabalho destrutivo dos restantes competidores.

O resultado do jogo de ontem contra a Associação Académica foi demasiado expressivo, segundo referem as criticas, mas deixa transparecer as possibilidades actuais dum Olhanense, pleto de energia e exibindo uma toada de jogo consciente. O impressionante goal-avergage dos campeões do Algarve (50-20)—o melhor de todos os concorrentes—diz claramente das suas possibilidades.

Os estudantes de Coimbra perderam mais uma vez, embora tivessem demonstrado sobejamente que sabem jogar futebol e que a sua posição na cauda da tabela da classificação geral está absolutamente deslocada.

Favorecidos pelo vento, os academicos conseguiram equilibrar a partida na primeira metade e chegaram a estar na posição de vencedores por 2-1. O resultado de 2-2 ao intervalo deu-lhes, talvez, esperanças de um desfecho satisfatório, mas a melhor preparação dos algarvios permitiu a estes impôr um andamento

de tal forma rapido que precipitou os acontecimentos, justificando a marcha do marcador até 8-2.

* * *

Na Tapadinha, o Atlético—o outro animador da prova deste ano e que ainda não disse também a ultima palavra—juntou mais dois pontos á sua classificação.

Os alcantarenses apresentaram-se excessivamente confiados, descuidando por vezes alguns pormenores de defesa que podiam ter complicado a marcha do jogo.

Os avançados de Guimarães mostraram-se, porém, pouco expeditos e estiveram, além disso, pouco afortunados, pelo que o facto não trouxe consequências de maior.

Os vencedores—não obstante a arrelia do vento—fizeram por vezes bom desenho de jogo, baixando sistematicamente a bola, como as circunstancias impunham para maior facilidade de ligação.

* * *

No Porto, o derby local só teve relativo equilibrio no primeiro tempo. O Salgueiros, nos primeiros 45 minutos deu boa replica e permitiu duvidas sobre o desfecho final. Depois do intervalo o F. C. do Porto tomou deliberadamente o comando da partida e fazendo goals em serie—nada menos de cinco—desorganizou o adversario e lutou depois ávontade.

RIBEIRO DOS REIS

TODOS OS DESPORTOS

O Unidos no 1.º posto do campeonato de «handball»

A posição dos concorrentes ao campeonato regional de «handball» começa agora a esclarecer-se. O Unidos, vencedor do Estoril Praia por 10-6, colocou-se em 1.º lugar e parece decidido a segurar a vantagem.

Tem o grupo valor para isso. Joga mais que no ano findo e mostra-se superior aos seus colegas do torneio.

Depois do Unidos, o Sporting e o Estoril parecem de valor igual, um pouco acima do Belenense, esta epoca menos ordenado no ataque, que no ano findo era temível. Todavia, o seu «team» ganhou ontem ao Benfica por 7-1. O conjunto encarnado não merecia tão severa punição, tanto mais que chegou a equilibrar por vezes a partida.

* * *

Os clubes continuam interessados na pratica de atletismo. Sporting, Benfica, Belenenses e Atlético promovem provas de «cross», domingo a domingo, e sempre com a concorrência de dezenas de praticantes.

Ontem, o sr. dr. Ayala Boto visitou o Sporting na altura em que este clube preparava no Estádio a sua «equipe» atletica.

A visita deu motivo a uma breve cerimonia, a que assistiram algumas figuras de relvô no clube leonino.

Na proxima quinta-feira, na sede do Sporting, realiza o sr. dr. Salazar Carreira uma conferencia subordinada ao titulo «A respiração em corrida». Pelo que se vê, portanto, os nossos principais cubos preparam-se cuidadosamente para a epoca que se aproxima.

—Nos acontecimentos de ontem, merece também referencia especial uma festa de confraternização entre os desportistas que concorreram ás provas da F. N. A. T.

Assistiram mais de 200 pessoas ao almoço, que foi presidido pelo dr. Manuel Costa de Macedo (Mesquitela), director do pelouro desportivo da F. N. A. T., e foram depois distribuidas dezenas de taças e medalhas.

A F. N. A. T. tem cumprido admiravelmente o seu dever no campo desportivo. Na sua festa de ontem mais uma vez o demonstrou. —Neste domingo realizaram-se também provas de tiro ao alvo, de tenis e de «basket». O hipismo recommençou também a sua actividade. Breve assistiremos, com certeza, a provas animadas, no parque do «Jockey Club», ao Campo Grande.

NO CAMPO DOS ARCOS

A defesa do Sporting tornou possível a vitória arrancada no último pontapé

A excelente defesa do Sporting, impondo-se mais uma vez como a melhor dos grupos que disputam o campeonato, assegurando o empate registado na primeira metade do desafio entre «leões» e setubalenses, tornou possível a energica reacção operada na segunda parte e que levou o grupo ao caminho da vitória.

Se Azevedo, Cardoso e Marques não tivessem anulado as muitas situações de «goals» criadas pela habilidosa linha de ataque dos campeões de Setubal o Vitória poderia ter chegado ao intervalo com um resultado confortável a seu favor que lhe permitia enfrentar o resto do jogo sem preocupações de maior vulto.

O grupo da capital do Sado possui um processo de jogo defensivo, ordenado em sistema de regular ligação entre os varios sectores e baseado mais vincadamente na velocidade e espirito combativo do seu quinteto avançado, em condições de deffrontar em plano de igualdade—senão mesmo em nível de superioridade—os melhores classificados do campeonato, nos períodos iniciais dos desafios que lhe cabe disputar.

O seu jogo desenvolve-se pleno de movimento, alegre e directo, sem preciosismos de estilo, na melhor toada espectacular e no sentido objectivo e pratico do futebol—marcar «goals».

Mas a fragilidade física da maioria dos componentes da progressiva «equipe»—uma determinada falta de «fundo» pelo que diz respeito a fôlego e a resistencia nervosa—quebram esse belo ritmo dos esforçados setubalenses na parte final da pugna em que acabam por ceder terreno, tanto no que diz respeito a urdidura de jogadas como a disputa da bola.

Foi assim, ha oito dias, contra o Atlético e repetiu-se ontem em face do Sporting.

Os «leaders» do campeonato, dentro da toada pratica que adoptaram—defesa sem tréguas da sua baliza, aproveitamento oportuno de todas as occasiões para procurarem o caminho do «goal»—continuam a marcar, neste aspecto, lugar á parte entre os disputantes da grande prova. Uma

O CARNAVAL

no Casino Estoril

Vão ser deslumbrantes os quatro festivais de Carnaval no Casino Estoril, onde sempre se reúne tudo quanto há de mais distinto no nosso meio mundano, num ambiente de luxo, de arte e de beleza feminina.

Serão noites de verdadeira parada de elegancia a que se junta o entusiasmo, a animação e alegria estufante.

Para maior brilhantismo, serão apresentados seis grandes numeros de variedades de alta classe internacional, no Salão de Festas, convertido num lindo «cabaret» de maravilhas, exibindo-se assim num meio proprio, para maior realce.

Duas esplendidas orquestras, compostas de artistas de real valor, tocarão durante toda a noite, musicas novas e deliciosas, revesando-se continuamente e serão distribuidos brindes, brinquedos, marcas de «cotillon» e surpresas, a toda a assistencia.

As tardes de domingo, 2.ª e 3.ª feira são dedicadas ás crianças, havendo cinema, variedades com palhaços, bonecos falantes, 30 cães amestrados, apresentados por miss Jenny, baile e concursos de crianças mascaradas.

Na tarde de domingo, o 1.º Concurso Especial, com 2 premios para menino e menina, 2 de honra, 1 de arte, 10 de graciosidade e 10 diplomas de valor. Na 2.ª feira, Concurso de Honra, com 2 premios de honra para menino e menina, 1 de arte, 10 de graciosidade e 10 de valor. Na 3.ª feira, o Grande Premio, com 2 premios para menino e menina, 2 de honra, 2 de arte, 30 de graciosidade e 20 diplomas de merito. A todos os premiados são entregues diplomas e brindes a todas as crianças.

As marcações devem ser levantadas até 4.ª feira, devido aos inumeros pedidos. Sabado e 3.ª feira é obrigatorio trajo de «soirée».

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

primeira parte cautelosa, vigiando bem os movimentos do adversario e dando-lhe luta em condições de provocar o desgaste da sua energia e um segundo tempo a empregar-se a fundo no jogo directo e objectivo de conquistar terreno com o menor dispendio de jogadas.

A falta de sorte acompanhou os melhores rematadores do Sporting, que viram muitas bolas que pareciam destinadas a dar «goals» esbarrarem nos postes e na barreira, umas vezes, outras detidas quasi que invariavelmente por Idalecio, o qual se cotou—diga-se com justiça—de grande exibição.

O triunfo conseguido sómente nas jogadas derradeiras, quando o empate previa o resultado definitivo, teve alguma coisa do chamado factor «chance» a influenciá-lo, mas não tirou expressão lógica ao jog, visto que o Sporting jogara o suficiente para ter o direito desde que houvesse um vencedor a chamar a si essa honra.

JOÃO BRAZ

EM ESPANHA

O Valencia foi vencido pelo Atlético Aviación

MADRID, 14. (Pelo telefone)—Disputou-se ontem a 19.ª jornada do Campeonato da 1.ª Divisão de Espanha. Damos breves apontamentos dos encontros disputados.

Aviación, 4—Valencia, 2—Pode dizer-se que o A. Aviación exerceu domínio durante quasi toda a partida. O primeiro tempo acabou 2-1, com pontos marcados pelos madrilenos Adrever e Campos, e um pelo valenciano Hernandez. Na segunda parte, Campos marcou duas bolas. O defesa do Valencia, Juan Ramon, conseguiu um «goal», tirando a bola de mais de meio campo. A exibição valenciana deve classificar-se como um fracasso.

Espanhol, 1—Madrid, 1—O desafio comportou dois aspectos. No primeiro tempo dominou o Madrid, com uma bola de Barrinaga. Na segunda, o Espanhol, marcando o empate Martinez Catada. Ambas as defesas se portaram muito bem.

Sevilla, 2—Corunha, 2—Jogo emotivo. Os sevillanos empataram quando faltavam dois minutos. No entanto, os homens do Sevilla dominaram durante o 1.º tempo, mas perderam-se em bonitos, não marcando bolas. Resultado de 2-2 justo.

R. Sociedad, 2—Oviedo, 2—Campo barrento. O Oviedo acabou a primeira parte, ganhando 2-0, com bolas de Herrerita e Diaz. A reacção da R. Sociedad, na 2.ª parte, foi grande, conseguindo o empate.

Granada, 2—Barcelona, 0—Partida entusiastica por parte do Granada. Bolas marcadas por Marin e Nicola. Os catalães impuseram-se no segundo tempo, não marcando, porém. O arbitro invalidou duas bolas ao Barcelona.

Castellón, 5—Bilbao, 0—O Castellón dominou do principio ao fim, marcando três bolas na 1.ª parte, e as restantes na segunda.

Celta, 0—Sabadell, 3—O Celta continua em crise. Os «goals» do vencedor, que dominou por completo, foram realizados por Ontoria, Gonçalo e Del Pino.

Classificação geral—Com 29 pontos, Valencia. Com 25, Barcelona e A. Aviación. Com 23, Sevilla. Com 22, Castellón. Com 21, Oviedo. Com 20, Bilbao. Com 19, Madrid. Com 17, Granada. Com 16, Sabadell. Com 15, R. Sociedad. Com 14, Espanhol e Corunha. Com 6 pontos, Celta.

O Valencia, a pesar de ter perdido, conserva os mesmos quatro pontos de diferença relativamente aos 2.ºs classificados, pois beneficiou da inesperada derrota que também sofreu o Barcelona.

Resultados da 2.ª Divisão—Gijón, 3—Alcoiá, 1; Valladolid, 1—Constancia, 0; Arenas, 1—Betis, 3; Barcelona, 1—Murcia, 0; Hercules, 1—Saragoça, 2; Xerez, 3—Osasuna, 0; Ceuta, 2—Leonesa, 1.

RAMON MELCON

WONDER-BAR
do **CASINO ESTORIL**
TODAS AS NOITES, AO PIANO
AZAROLA

CAMPEONATO DA II DIVISÃO

A primeira derrota do Leixões constituiu a surpresa da jornada que ontem se disputou

O Campeonato Nacional da II Divisão prosseguiu ontem com a regularidade e interesse que têm constituído as principais características do torneio.

Ao cabo de dez jornadas estão já concluidas seis «epuéis» e apurados três vencedores de séries. São eles:

Série 3—Sanjoanense.
Série 6—Academico, de Viseu.
Série 10—Unidos F. C., de Lisboa.
E como vencedores de sub-séries, temos:
1.ª da série 11—Estoril.
1.ª da série 12—Juventude, de Evoa.
2.ª da série 12—Luso, de Beja.

Até final da primeira fase da competição teremos, domingo a domingo, de juntar outros nomes á lista que apontámos.

Com os resultados ontem verificados, só uma «equipe» das oitenta e duas que participaram da prova conta por vitórias os jogos efectuados. Mas, inegavelmente a grande surpresa do dia foi a derrota do Leixões.

E, agora, analisemos o que nos deram os 33 desafios ontem disputados.

Grupo A

Na série 1 defrontaram-se no jogo de mais interesse os dois clubes da frente da classificação: o F. C. Famalicão e o S. C. de V. Real. As posições mantiveram-se tal qual estavam antes do desafio, pois o seu desfecho foi um empate (3-3)—resultado que se aceita sem difficuldade. O Gil Vicente recebeu a visita do Vizela e só conseguiu ganhar pela diferença minima (1-0). Como se vê os vizelenses continuam a dar boa réplica. E o Sporting de Fafe creditou-se de excelente victoria sobre o Sporting de Braga (3-1) devendo ter posto de lado o perigo de vir a ser o ultimo.

Na 1.ª sub-série da série 2, os favoritos—Leça e Academico—ganharam sem margem para duvidas, respectivamente, ao Rio Ave F. C. (6-1) e D. das Aves (4-0). O Ramaldense empatou com o Coimbra (0-0) e o resultado não custa acreditar; as duas «equipes» estavam em igualdade e em igualdade ficaram. E o Vilanovense, no seu campo, teve no C. D. Candal um adversario difficil (4-3).

Na 2.ª sub-série da série 2, a derrota do Leixões trouxe especial animação á prova, pois a «equipe» comprometeu as suas aspirações e o Boavista alcançou novas esperanças. A deslocação para o Campo do Outeiro custou cara ao Leixões. Quem pensaria que a «equipe» que contava nove victorias em nove encontros e tinha o excelente score de 49-8 iria perder (1-2) em frente dum modesto clube da II Divisão da A. F. P.? O Boavista alcançou o segundo resultado do dia (12-1) sobre o Valadares e o Infesta e o F. C. Avintes venceram bem o União de Paredes (2-0) e o F. C. do Gaia (3-1). Estes resultados produziram sensiveis diferenças na classificação dos lugares intermedios.

Grupo B

A Sanjoanense, pela primeira vez, deixou de sair do campo vencedora. No seu terreno, não conseguiu melhor do que um empate, sem consequências contra a regular Oliveirense (2-2).

O Sporting de Espinho recebeu a visita do União de Lamas e desforrou-se bem dos 2-6 da primeira volta, fazendo, agora, 4-0. E o Beira Mar que, há cinco semanas empatara com o Ovarense desfez a igualdade, com uma boa victoria (4-0).

Na série 4, os dois clubes da frente travaram luta de vida ou de morte. O União de Coimbra bateu com difficuldade o Lusitania (2-1) e isolou-se á frente da classificação.

Na série 6, o Sporting da Covilhã jogou, no seu campo, contra o S. L. Castelo Branco e obteve um resultado que reflecte claramente a sua superioridade. A sua diferença sobre o segundo classificado é de 5 pontos.

Na série 7, só houve um jogo. O Desportivo Portalegrense visitou o Alentejo e quando o jogo terminou, aos 55 minutos, por abandono dos denos do campo já o Portalegrense ganhava por 4-0.

Grupo C

Na série 8, o «leader»—o Operario Vilafran-

quense—teve uma «saída» difficil a Alcanena. Mas, passou bem o escólio, ganhando por 4-2. E como o sub-«leader»—os Ferroviarios do Entrecamento—tambem ganhou aos «leões» de Santarém (3-1) continua a pensar-se que só o jogo entre os dois vencedores destes encontros decidirá a contenda. O Alverca jogou em Santarém contra o União Operario, ganhando (4-1) em condições de merecer realce o seu triunfo. E' certo que foi alcançado sobre o «lanterna-vermelha», mas é de ter em conta que jogou no campo do adversario e a margem de «goals» é concludente.

Na série 9 deve ter-se disputado hoje o encontro Juventude-Peniche—jogo de escasso interesse e incapaz de abalar a posição do «leader», que é o Caldas S. C.

Na série 10, o Unidos, de Lisboa e o Foscros estavam já apurados, de modo que podiam encarar a sua ultima «saída» sem preocupação. Em identicas condições, portanto, cada um veio a ter sorte diferente. O Unidos ganhou ao S. L. Olivais por uma diferença de cinco «goals» (6-1) e o Foscros perdeu contra o Futebol Benfica (0-5), tambem por cinco «goals» de margem. Tem tanto de natural a victoria dos unidistas como de surpreendente a derrota do Foscros. Incontestavelmente, F. Benfica fechou a sua acção na prova com chave de ouro.

O Torreense recebeu a visita do Marvilense e ganhou (3-1), sem que isso possa constituir proeza. Na sua terra os torreenses são sempre dificeis e os marvilenses fizeram má prova, acabando em ultimo lugar.

Na 1.ª sub-série da série 11, o Estoril veio a Santo Amaro deffrontar o Casa Pia. Os estorilenses ganharam, como se esperava, e marcaram sete «goals» sem resposta. Ao mesmo tempo, o Barcelense, no seu campo, batia o Onze Unidos (4-0) por um resultado que excedia as previsões, dado o comportamento das duas «equipes» e distanciava os estorilenses dos segundos classificados. O Arrentela deu á sua luta contra o Operario o desfecho mais logico: ganhou (4-2) e em condições de não deixar margem para duvidas.

Na 2.ª sub-série da série 11, o Unidos do Barreiro alcançou o melhor resultado do dia, batendo o Amora por 15-1. A despeito da sua comprovada superioridade, traduzida por uma vantagem de 7 pontos sobre o segundo—o Seixal—temos de considerar o «score» anormal. O Gimnasio do Sul fugiu ao ultimo lugar: onde estava empatado com o Amora, mereceu uma boa victoria sobre o Chelas (4-2), o que vem confirmar a sua excelente carreira na prova. O desafio Luso (Barreiro)-Seixal deve ter sido o mais equilibrado, a avaliar pelo resultado (2-1)—favoravel aos seixalenses. Pelo que as duas «equipes» têm mostrado valor o resultado pode considerar-se natural.

Grupo D

A luta entre os dois eborenses—Juventude e Lusitano—teve fóros de sensacional. Ao Lusitano bastava um empate, mas ao Juventude só a victoria podia servir. As duas «equipes» devem ter jogado com grande empenho pelo resultado e este (2-1) permite que se pense que o desfecho esteve indeciso até final, pois a vantagem dum «goal» nunca é tranquilizadora. Ao fim ganhou o Juventude, que terá, agora, de medir forças com o Luso, de Beja, para apuramento do vencedor da série 12.

Na série 13, começou a segunda volta. Ganharam os dois «teams» que jogavam em casa: o Lusitano e o Farense. O primeiro não traduziu tão claramente a sua vantagem sobre o Gloria (2-0), como o segundo sobre o Louletano (6-0). O Louletano é o «lanterna-vermelha» da classificação... mas os resultados não impedem que deixe de se pensar que só o encontro entre os vencedores de ontem ditará o vencedor da série.

DIAMANTINO DIAS

Clinica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)
Telefone 4 3139

Consultas: das 11,30 ás 12,30 e das 16,30 ás 18

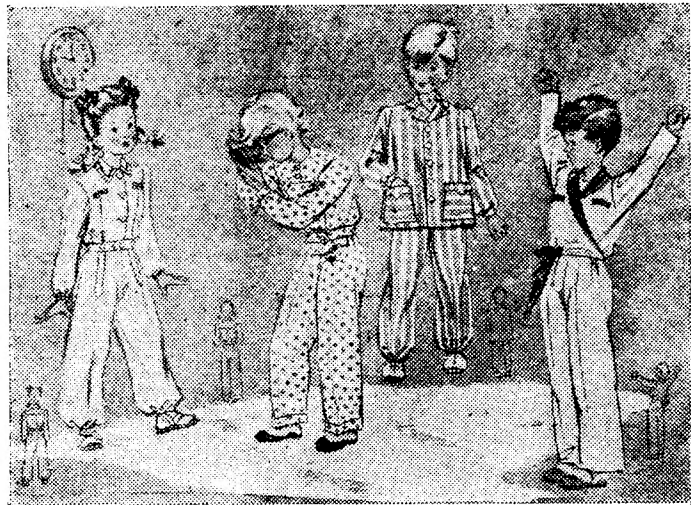
Banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Na **Clinica do Carmo**

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 28842
Consultas das 14,30 ás 16 horas

Pagina da Mulher

Quando eles vão dormir



Aqui têm, queridas leitoras, quatro modelos de pijamas para os vossos pequenos. Não lhes falta elegância nem graciosidade e qualquer deles pode servir para rapazes ou raparigas, devido à linha de corte e à sobriedade dos ornamentos. Com a publicação destes modelos fica satisfeito o pedido de uma nossa leitora que se esconde sob o pseudónimo «Mãe de quatro bebés».

A VOGA DO «ASTRAKAN»



O casaco de inverno é uma «toilette» a que se dá muito uso e, por essa razão, nunca deve ser de feição imponente dando nas vistas pela extravagância das cores nem excentricidade dos ornamentos. Uma boa linha de corte, singela, mas perfeita, um elemento decorativo que esteja dentro das conveniências, é o que mais se usa e o que se recomenda para uma «toilette» que está sempre a aparecer e a única que, muitas vezes, temos para as mais variadas situações e para as mais diferentes cerimónias.

Aqui apresentamos dois casacos criados recentemente pela moda alemã e que nos parecem muito bonitos. Este modelo é de fazenda preta guarnecido com «caragoul» negro no «empieimento» e nas algibeiras. Como nota de modernismo, um tanto ousada, tem uns botões de galalite pretos, contornados por uns aros de metal dourado.

A direita, um «tailleur» de veludo preto guarnecido com «astrakan» cinzento escuro.

(Fotos R. D. V.)

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754



Se o açúcar vos chegar para tanto...

Façam os bolos de sêmola

Ovos, 4; Sêmola de trigo, 250 gramas; Açúcar, 300 gramas; Farinha de trigo, 250 gramas; Manteiga, 100 gramas; Fermento em pó, 2 gramas; Canela, 5 gramas;

A manteiga, o açúcar, a baunilha e a canela são misturados numa vasilha e depois de bem batidos juntam-se-lhe os ovos. Em seguida mistura-se a sêmola, a farinha de trigo e o fermento em pó. Amassa-se tudo muito bem e formam-se uns bolinhos redondos, que se colocam em tabuleiro untado com manteiga. Pintam-se por cima com gema de ovo e levam-se a cozer em forno regular.

Pregunte para saber...

Noémia—O puré de cenouras faz-se com cenouras cozidas em água e sal passadas pela peneira e temperadas com manteiga. Usa-se acompanhando pratos de carne.

Admiradora da Pagina da Mulher—

«Um doce feito com cascas de laranja, que sirva para recheio de tortas»? Experimente o seguinte: cortam-se as cascas das laranjas aproveitando-se apenas o vidro. Deixam-se durante oito dias mergulhadas em água que se renova diariamente. Cozem-se depois em água simples, escorrem-se e passam-se pela máquina de picados. Levam-se ao lume a cozer com o mesmo peso de açúcar e mais metade. Quando tenha atingido o ponto de compota retira-se do lume e guardam-se em vasilhas de vidro ou de loiça.

Provinciana—A fim de ficar educada sobre as cores e genero de fazenda que mais se usam na presente estação diga-nos o seu nome e morada. Receberá, gratuitamente, e sem despesa de porte, uma coleção de amostras de tecidos que será a melhor resposta às suas perguntas.

Uma ignorante—Na mesa das refeições só devem ser colocadas as serpentinas com velas acesas quando a refeição seja servida com luz artificial e isso só se justifica não havendo claridade diurna ou sendo a sala imensamente escura.

Só «para vista» nunca se colocam serpentinas na mesa das refeições.

Tanto se usam nas serpentinas as velas brancas como as velas de cor. No entanto convém aproveitar mais esse elemento de cor para as harmonias de conjunto, quer se pretenda um efeito de monotonia ou de contrastes, levando em conta as cores da loiça, da toalha e das flores.

COZINHA POLACA

Crema de amendoas ou Haalva

Põe-se ao lume 1 litro de leite bem açucarado, duas colherzinhas de chá de farinha Maysena e meio pau de baunilha. Deixa-se ferver lentamente e apurar bem. Tira-se do fogo e juntam-se-lhe 6 gêmeas de ovos, mexendo tudo bem de modo que não talhe. Tem-se previamente picadas 150 gramas de amendoas torradas no forno que se juntam ao creme. Este vai de novo ao lume até levantar leve fervura.

Serve-se frio ou gelado acompanhado de biscoitos.

Pirajky polaco

Num alguidar vidrado bem fundo, põem-se 500 gramas de farinha, 1 gema de ovo, meio litro de leite, 5 gramas de levedura e 5 gramas de sal.

Bate-se tudo com a roca de arame. Tapa-se esta massa, deixando-a descansar duas horas num sítio bem quente.

Junta-se-lhe um pouco mais de farinha de forma a que a massa não se pegue aos dedos nem à tábuas. Forma-se uma bola. Torna-se a pôr no alguidar cobrindo-a e deixando-a descansar em lugar quente mais outras duas horas.

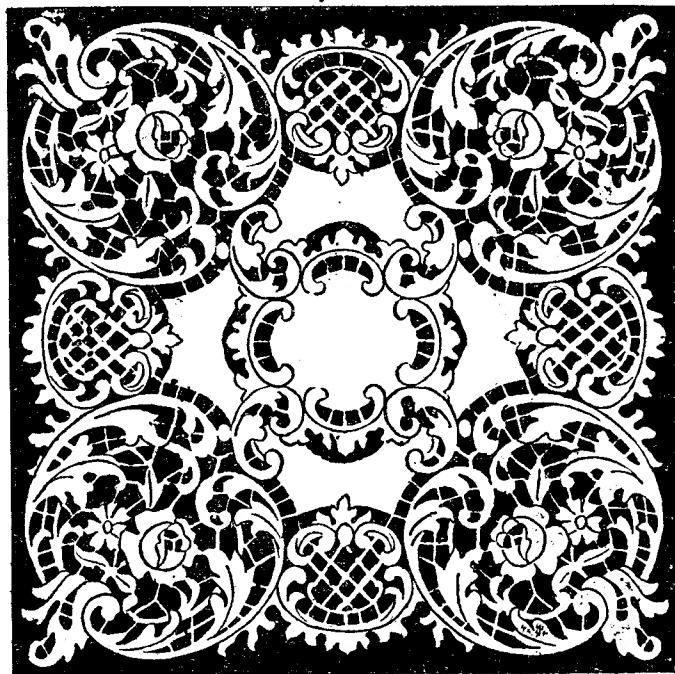
Nesta altura deve a massa estar pronta para ser estendida com 6 milímetros de espessura e cortada com seis centímetros de comprimento. Forma-se com ela uns pãezinhos ovais.

Encher o centro com um bom picado feito como para «croquettes» (carne de vaca, vitela ou galinha) dobrar ao meio molhando antes as beiradas de maneira a soldarem bem.

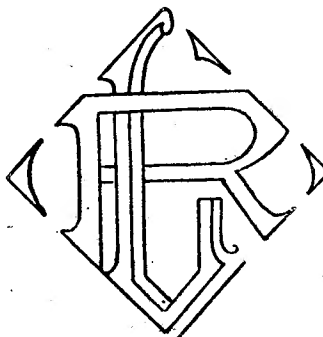
Deixam-se descansar mais outra hora. Pintam-se por cima com gema de ovo. Cozem-se em forno médio durante 20 a 25 minutos.

PANO DE MESA

em «Rechilieu»



MONOGRAMA



Este pano de mesa é muito decorativo e poderá constituir um elemento de valor ornamental em qualquer sala de luxo. É de linho branco bordado em «Rechilieu» com linha de algodão brilhante cor de castanha clara.

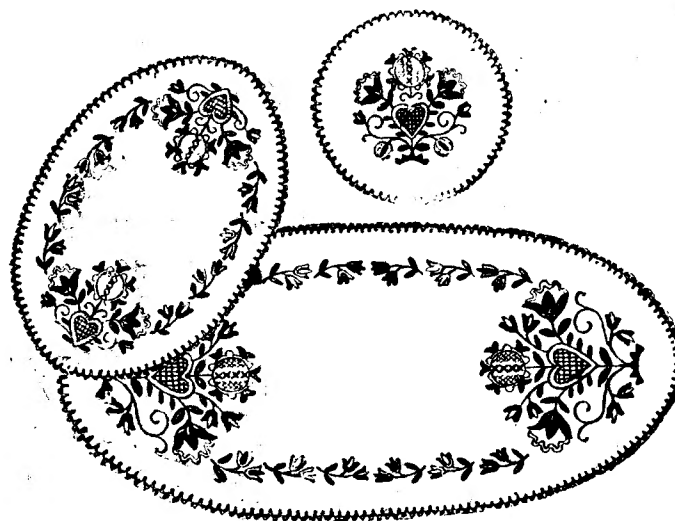
No tamanho natural, mede este modelo 0m,96x0m,96.

O seu desenho tem os seguintes preços—completo 15\$00; metade, 9\$00; a quarta parte 5\$00.

Os desenhos podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem ser dirigidos à Pagina da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa de desenhos contra reembolso importa em 2\$00 sobre o valor total da encomenda.

Jôgo de «napperons»



Estes lindos «napperons» são decorados com os mesmos motivos de desenho utilizados na decoração de um «napperon» e abafador de bule

que publicámos em 3 de setembro de 1943 e, como esses, bordados com algodão Ancora, de cores vivas sobre linho.

Dispostos sobre a mesa das refeições, à maneira americana, ficará o «napperon» oval, grande no centro; o oval pequeno, debaixo do prato e talheres; o redondo, debaixo dos copos.

Os desenhos destes modelos são fornecidos às nossas leitoras nas seguintes dimensões e preços: oval grande, 0m,74x0m,36, 6\$00; oval pequeno, 0m,38x0m,24, 4\$00; redondo, 0m,20, 2\$00. Podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente em selos de correio devem dirigir-se à «Pagina da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa a cobrança importa em 2\$00, sobre o valor total da encomenda.

Malas de Senhora

A IMPERIAL

R. de S. Lazaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.º tudo aos mais baratos preços do mercado.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Depois de amanhã, pelas 22 horas, na rua Francisco Metrass, 32, sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, efectua-se uma sessão de homenagem à memória do falecido comandante honorário daquela corporação, sr. Carlos Salgado.

UM PEQUENO PARALITICO

Ainda para o pequenito paralisado, a favor de quem fizemos um apelo, recebemos e agradecemos mais 20\$00 de um anónimo.



PASTA
DENTIFRICA



M. CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

VIDROS

Para a sua colocação em ferro. STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.

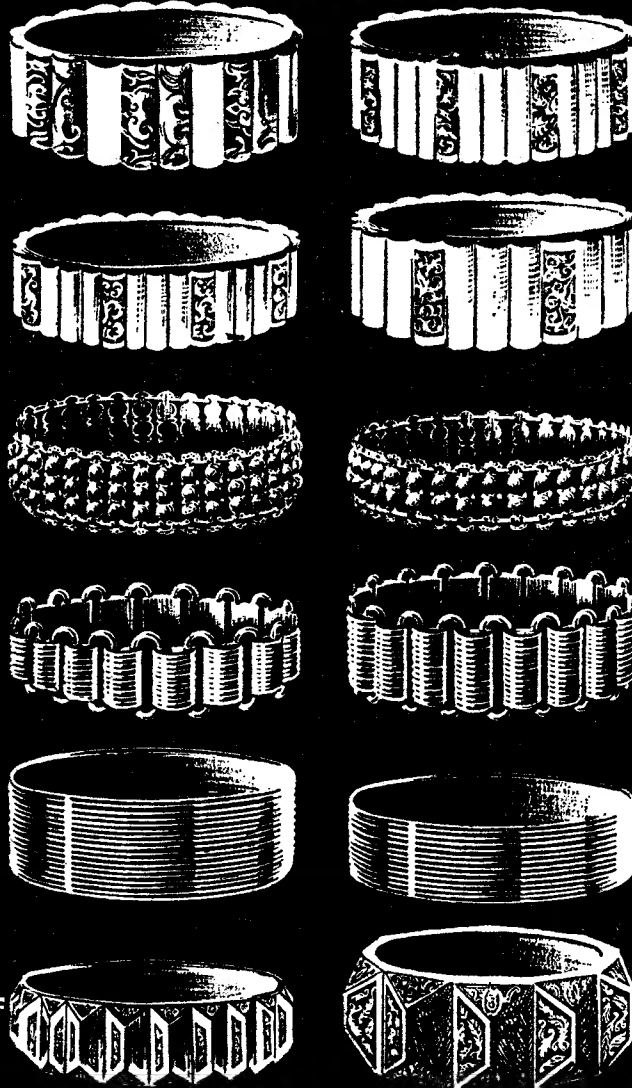
Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.
A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego, 38. 1.º—Lisboa—N.º Tel 40323

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA ?

Faça os banhos ao Poço do Borratim, 4, 1.º
Telefone 25670

TOPAZIO

ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE
PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
e R. Alexandre Herculano

DESENHO

— Aprenda
DESENHO e a ARTE
do RECLAME. Pelo correio
● Peça já circular
grátis.
APARTADO, 104—Lisboa

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 14—«Estrada de cabarete», com Carole Landis e Cesar Romero.
Terça-feira, 15—«Sot de outono» com Hedy Lamarr, Robert Yong e Ruth Hussey.
Quarta-feira, 16—«Uma mulher a valer» com John Lodge e Gertrude Michael.
Quinta-feira, 17—«Namoradas» com Victor Mature e Rita Hayworth.
Sexta-feira, 18—Não há cinema.
Sabado, 19—1.º grande baile de Carnaval.
Domingo, 20—2.º grande baile de Carnaval.
De Tarde—Grande tarde infantil e concurso de crianças mascaradas.

TODOS OS DIAS: De tarde, «Chá dançante» e à noite, Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

O COSTA DO CASTELO

Acaba de chegar nova remessa do disco

DP 18 | «Cantiga da rua»
| «A minha casinha»

Canto por MILU, com acomp. de orquestra

Est. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 97

MASSAS ALIMENTÍCIAS AMERICANAS

«CARUSO»

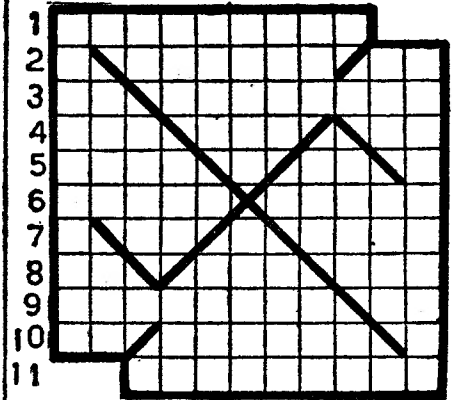
A MELHOR MARCA

A' venda em tôdas as boas mercearias

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 464

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Lendário continente que se teria afundado para dar lugar ao Oceano Atlântico. 2—Desarmado. Símbolo químico do polónio. 3—Pronome pessoal. Balelas. 4—Gracejar. Gemidos. Antigo nome da nota musical dó. 5—Falas. Carta de jogar. 6—Aparelhos para tirar água das cisternas. Justo. 7—O mais. Um dos filhos de Adão. 8—Contração de dois pronomes. Lavra. Interjeição usada para chamar ao telefone. 9—Inerte. Símbolo químico da prata. 10—Contração de preposição e artigo. Outiva. 11—Que tem armas ou braços.

VERTICAIS: 1—Ciência que se ocupa da constituição e movimento dos astros. 2—Iró. Espaço de tempo. 3—Símbolo químico do lítio. Invulgar. 4—Nome de mulher. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Coação. 5—Filha do filho. Peixe, escombrida que em Portugal se pesca no Algarve. 6—A Ilion dos antigos geógrafos que ficou celebre pelo seu cerco. Ralo. 7—Magnetes naturais. Ajustar. 8—Tempo do verbo dar. Altar. Somei. 9—Régulo. Pequeno rio suíço. 10—Estancia termal francesa. Fagueira. 11—Tratado dos ossos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 463

HORIZONTAIS: 1—Amordaçaram. 2—Rãs. As. Sã. Oro. 3—Ena. Nobel. Rir. 4—A. C. Emana. Ad. 5—Lhas. Sra. 6—Aito. Odio. 7—Sem. Essa. 8—Ar. Sinai. Tr. 9—Rum. Itaca. Era. 10—Aio. Ao. Os. Iam. 11—Trasladasse. **VERTICAIS:** 1—Areal. Marat. 2—Mancha Ruir. 3—Osa. Ais. Mõa. 4—Anestesia. 5—Som. Omíto. 6—Ambas. Inata. 7—Senso. Aço. 8—Alardeias. 9—Ror. Ais. Eis. 10—Aria. Ostras. 11—Mordo. Arame.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

“CARVALHO ARAUJO”

Para a Madeira e Açores sai no dia 22 de Fevereiro as 12 horas.

O vapor só escala a ilha do Corvo para serviço de passageiros e correspondência.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias às outras mercadorias devem estar a bordo até às 17 horas do dia 18 e todas as outras cargas até a mesma hora do dia 20. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %. Este navio começa a receber carga no dia 16.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até às 15 horas do dia 21 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES

Germano Serrão Arnaud